

Treinamento Aliz–ECD- EFD PIS/COFINS– 2011

Módulo 1

A Aliz inteligência Sustentável preparou o treinamento EFD Contábil para associados, contabilistas e estudantes de contabilidade. Neste módulo vamos conhecer a legislação vigente e uma série de orientações para a entrega da obrigação.

Sobre a Aliz

Criada em 2005, a Aliz Inteligência Sustentável apoia empresas na construção de uma gestão fiscal e tributária mais eficiente e consciente de seu papel na sociedade. Atualmente atende mais de 220 grandes grupos empresariais e tem participação ativa no grupo de trabalho organizado pela Receita Federal, que discute as regras de negócio SPED desde 2005. Reconhecida pela vanguarda no envolvimento com as primeiras organizações obrigadas ao SPED e pela co-participação da arquitetura deste projeto junto ao Fisco, entregou mais de 2000 projetos nas áreas fiscal e tributária e aplica todo seu conhecimento em processos, contribuindo estrategicamente nos resultados econômicos e sociais das empresas.

Bom treinamento!

Sumário

| | |
|---|-----------|
| 1. SPED Contábil - O que é? | 3 |
| 1.1. Legislação – Sped Contábil | 3 |
| 2. Certificado Digital | 4 |
| 3. Novidades do Sped Contábil | 5 |
| 3.1. Exemplo De x Para – Plano de Contas | 5 |
| 3.2. Atualizações | 6 |
| 3.3. Código de aglutinação- exemplo | 7 |
| 3.4. Visualização do livro diário no PVA (programa validador e assinador) | 8 |
| 3.5. Visualização do Balanço patrimonial – PVA SPED Contábil | 9 |
| 4. Considerações Importantes para atendimento ao SPED Contábil | 9 |
| 4.1. Perfil do livro digital | 10 |
| 5. Lançamentos Contábeis | 10 |
| 5.1. Encerramento das contas de resultado: como e quando informar | 10 |
| 6. Conhecendo o leiaute da ECD | 11 |
| 6.1. Leiaute da ECD | 11 |
| 6.2. ENTENDENDO O TXT - ECD | 31 |
| 6.3. O Bloco J – Detalhes | 39 |
| 7. FCONT – CONCEITO E INTRODUÇÃO | 40 |
| 7.1. Legislação F-CONT | 40 |
| 7.2. Considerações Importantes F-CONT | 40 |
| 8. E-LALUR- Livro de apuração do lucro real | 40 |
| 8.1. IN 989 - E-Lalur | 41 |
| 9. EFD Contábil- o que vem por aí | 42 |
| Novo cenário da Escrituração Fiscal Digital Contábil | 42 |
| Escriturações que serão substituídas | 42 |
| Relações entre as escriturações: ECD, FCONT e LALUR para Fins Fiscais | 42 |
| 10. Perguntas Frequentes | 43 |

1. SPED CONTÁBIL - O QUE É?

É a substituição da escrituração em papel pela Escrituração Contábil Digital - ECD, também chamada de SPED-Contábil. Trata-se da obrigação de transmitir em versão digital os seguintes livros: I - livro Diário e seus auxiliares, se houver; II - livro Razão e seus auxiliares, se houver; III - livro Balancetes Diários, Balanços e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos.

Segundo a Instrução Normativa RFB nº 787 de 19 de novembro de 2007, estão obrigadas a adotar a ECD em relação aos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2008, as sociedades empresárias sujeitas a acompanhamento econômico-tributário diferenciado, nos termos da Portaria RFB nº 11.211, de 7 de novembro de 2007 e sujeitas à tributação do Imposto de Renda com base no Lucro Real; (Redação dada pela Instrução Normativa RFB nº 926, de 11 de março de 2009) em relação aos fatos contábeis desde 1º de janeiro de 2009, as demais sociedades empresárias sujeitas à tributação do Imposto de Renda com base no Lucro Real.

(Redação dada pela Instrução Normativa RFB nº 926, de 11 de março de 2009)

- Para as demais sociedades empresárias a ECD é facultativa.
- As sociedades simples e as microempresas e empresas de pequeno porte optantes pelo Simples
- Nacional estão dispensadas desta obrigação.

Fonte: site da Receita Federal

1.1. LEGISLAÇÃO – SPED CONTÁBIL

Abaixo a legislação vigente do SPED contábil extraído do site da Receita Federal . para fundamentação legal do Sped Contábil.

Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007

Institui o Sistema Público de Escrituração Digital - Sped.

Departamento Nacional do Registro de Comércio

Instrução Normativa Nº 107, de 23 de maio de 2008

Dispõe sobre a autenticação de instrumentos de escrituração dos empresários, sociedades empresárias, leiloeiros e tradutores públicos e intérpretes comerciais.

Conselho Federal de Contabilidade

Resolução Nº 1.299/10

Aprova o Comunicado Técnico CT 04 que define as formalidades da escrituração contábil em forma digital para fins de atendimento ao Sistema Público de Escrituração Digital (SPED).

Resolução Nº 1.020/05

Aprova a NBC T 2.8 – Das Formalidades da Escrituração Contábil em Forma Eletrônica.

Receita Federal

Instrução Normativa RFB nº 787, de 19 de novembro de 2007. (com as alterações da IN RFB 825/08 e da IN RFB 926/09)

Institui a Escrituração Contábil Digital (para fins fiscais e previdenciários)

Instrução Normativa RFB nº 825, de 21 de fevereiro de 2008

Altera o art. 5º da Instrução Normativa RFB nº 787, de 19 de dezembro de 2007, que institui a Escrituração Contábil Digital (prorroga para o último dia útil de junho de 2009 o prazo para apresentação da ECD, nos casos de cisão, cisão parcial, fusão ou incorporação ocorridos em 2008).

Instrução Normativa RFB nº 926, de 11 de março de 2009

Altera os arts. 2º, 3º, 5º, 6º e 7º da Instrução Normativa RFB nº 787, de 19 de dezembro de 2007, que institui a Escrituração Contábil Digital e o Manual de Orientação do Leiaute.
Alterações no leiaute do arquivo.

Ato Declaratório Executivo Cofis nº 36, de 18 de dezembro de 2007

Dispõe sobre as regras de validação e as tabelas de códigos aplicáveis à Escrituração Contábil Digital.

Anexo I - Regras de validação

Anexo II - Tabelas de Código

Ato Declaratório Executivo Cofis nº 20, de 28 de maio de 2009

Dispõe sobre as regras de validação e as tabelas de códigos aplicáveis à Escrituração Contábil Digital.

Ato Declaratório Executivo Cofis nº 29, de 09 de junho de 2010

Altera o anexo II do Ato Declaratório Cofis nº 20, de 28 de maio de 2009.

2. CERTIFICADO DIGITAL

O certificado digital é como uma assinatura eletrônica das escriturações. Esta medida provisória foi a que instituiu e definiu o padrão da assinatura digital usada nas ECD contábeis e fiscais;

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 2.200-2, DE 24 DE AGOSTO DE 2001

Institui a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil, transforma o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação em autarquia, e dá outras providências.

Onde encontrar:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/mpv/Antigas_2001/2200-2.htm

Assinatura Digital

Para a assinatura dos livros digitais são necessários no mínimo, dois signatários na empresa: a pessoa física que, segundo os documentos arquivados na Junta Comercial, tiver poderes para a prática de tal ato e também o contabilista. Somente devem ser utilizados certificados digitais e-PF ou e-CPF, com segurança mínima tipo A3. Não existe limite para a quantidade de signatários e os contabilistas devem assinar por último.

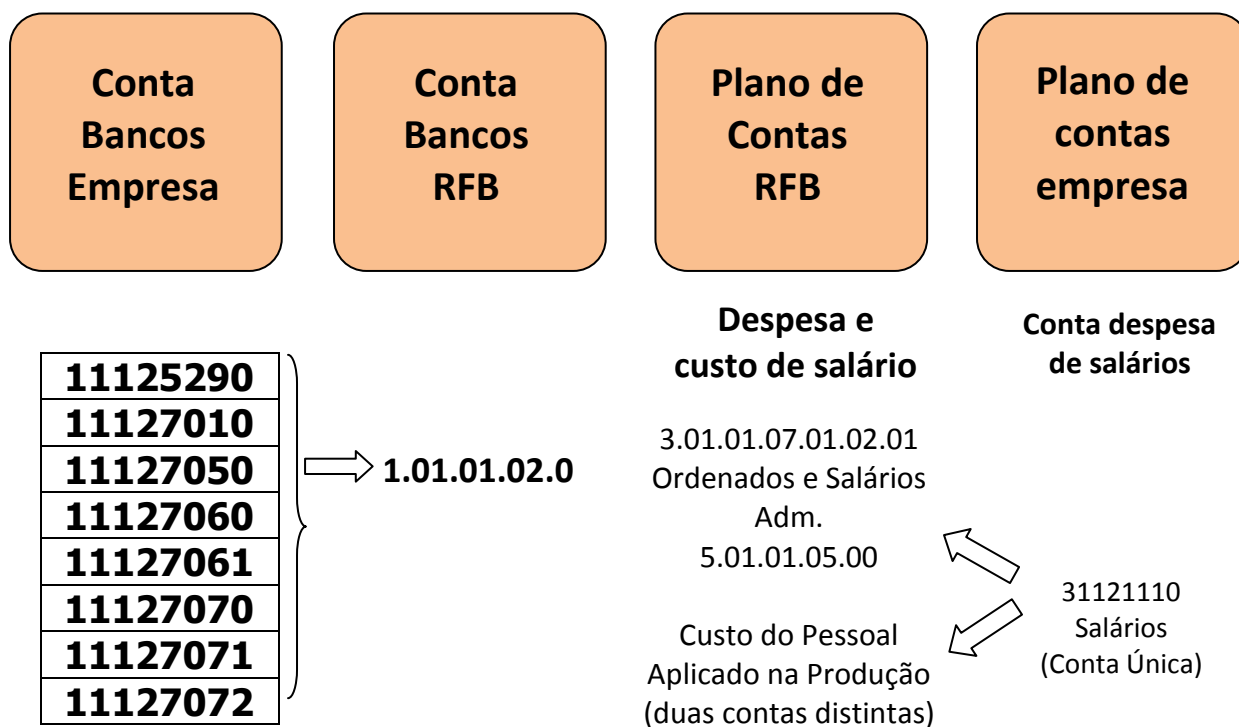
Lembre-se:

- O Programa Validador e Assinador – PVA - Só permite que o contabilista assine após a assinatura de todos os representantes da empresas listados no registro J930.
- Os certificados de pessoa jurídica (e-CNPJ ou e-PJ) não podem ser utilizados.
- Conforme Instrução Normativa DNRC 107/08, o Livro Digital deve ser assinado com certificado digital de segurança mínima tipo A3, emitido por entidade credenciada pela Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).
- O livro pode ser assinado por procuração, desde que ela seja arquivada na Junta Comercial. O Sped não faz qualquer conferência da assinatura ou dos procuradores. Esta verificação é feita pela Junta Comercial.
- A procuração eletrônica da Receita Federal não pode ser utilizada.

3. NOVIDADES DO SPED CONTÁBIL

Para atender ao SPED Contábil algumas obrigatoriedades se fazem necessárias na ECD. Confira abaixo algumas dicas de processo.

3.1. EXEMPLO DE X PARA – PLANO DE CONTAS



3.2. ATUALIZAÇÕES

a) Códigos de aglutinação

b) Contas de resultados zeradas

c) De-Para e Para-De do plano de contas

Outra questão relevante é da obrigatoriedade do registro dos lançamentos contábeis que encerram e transferem os saldos das contas de resultado. Com a evolução de tecnologias em sistemas de gestão muitas empresas deixaram de registrar esses lançamentos.

Porém, existem atos legais que exigem que esses lançamentos individualizados, conta a conta, sejam registrados no livro diário. Diante disto, como o livro diário em papel raramente era verificado em seu menor detalhe, esses lançamentos não eram de grande relevância, apesar de traduzir a boa técnica contábil. Como o Sped Contábil vai substituir toda a escrituração em papel o registro dos lançamentos de encerramento torna-se obrigatório.

3.3. CODIGO DE AGLUTINAÇÃO- EXEMPLO

| COD_A\N_ORDESCRICAÇÃO | IND_N\IND_BALD\IND_DF\NIV | REGRA_COD_TOT |
|---|---------------------------|---|
| 1.1 1 Ativo circulante | 1 B | 2 1.1.1;1.1.2;1.1.3;1.1.4;1.1.5;1.1.6;1.1.7 |
| 1.1.1 2 Disponibilidades | 1 B | 3 |
| 1.1.2 3 Contas a Receber | 1 B | 3 |
| 1.1.3 4 Estoques | 1 B | 3 |
| 1.1.4 5 Impostos a recuperar ou compensar | 1 B | 3 |
| 1.1.5 6 Imposto de renda e contribuição social diferidos | 1 B | 3 |
| 1.1.6 7 Instrumentos financeiros | 1 B | 3 |
| 1.1.7 8 Demais contas a receber | 1 B | 3 |
| 1.2 9 Ativo não circulante | 1 B | 2 1.2.1;1.2.3 |
| 1.2.1 10 Realizável a longo prazo | 1 B | 3 1.2.1.1;1.2.1.2;1.2.1.3;1.2.1.4;1.2.1.5;1.2.1.6;1.2.1.7;1.2.1 |
| 1.2.1.1 11 Contas a Receber | 1 B | 4 |
| 1.2.1.2 12 Impostos a recuperar ou compensar | 1 B | 4 |
| 1.2.1.3 13 Imposto de renda e contribuição social diferidos | 1 B | 4 |
| 1.2.1.4 14 Ações de outras Companhias | 1 B | 4 |
| 1.2.1.5 15 Valores a receber de empresas ligadas | 1 B | 4 |
| 1.2.1.6 16 Instrumentos financeiros | 1 B | 4 |
| 1.2.1.7 17 Depósitos judiciais | 1 B | 4 |
| 1.2.1.8 18 Demais contas a receber | 1 B | 4 |
| 1.2.3 19 Permanente | 1 B | 3 1.2.3.1;1.2.3.2;1.2.3.3 |
| 1.2.3.1 20 Investimentos | 1 B | 4 |
| 1.2.3.2 21 Imobilizado | 1 B | 4 |
| 1.2.3.3 22 Diferido | 1 B | 4 |
| 1 23 ATIVO | 1 B | 1 1.1;1.2 |
| 2.1 24 Passivo circulante | 2 B | 2 2.1.1;2.1.2;2.1.3;2.1.4;2.1.5;2.1.6;2.1.7;2.1.8;2.1.9;2.1.10; |
| 2.1.1 25 Fornecedores, empreiteiros e fretes | 2 B | 3 |
| 2.1.2 26 Empréstimos de controlada no exterior | 2 B | 3 |
| 2.1.3 27 Empréstimos e financiamentos | 2 B | 3 |
| 2.1.4 28 Adiantamentos de clientes | 2 B | 3 |
| 2.1.5 29 Valores a pagar a sociedades ligadas | 2 B | 3 |
| 2.1.6 30 Salários e encargos sociais | 2 B | 3 |
| 2.1.7 31 Tributos a recolher | 2 B | 3 |
| 2.1.8 32 Tributos parcelados | 2 B | 3 |
| 2.1.9 33 Imposto de renda e contribuição social | 2 B | 3 |
| 2.1.10 34 Dividendos a pagar | 2 B | 3 |
| 2.1.11 35 Instrumentos financeiros | 2 B | 3 |
| 2.1.12 36 Passivo atuarial | 2 B | 3 |
| 2.1.13 37 Demais contas a pagar | 2 B | 3 |
| 2.2 38 Passivo não circulante | 2 B | 2 2.2.1;2.2.2;2.2.3;2.2.4;2.2.5;2.2.6;2.2.7;2.2.8;2.2.9 |
| 2.2.1 39 Empréstimos de controlada no exterior | 2 B | 3 |
| 2.2.2 40 Empréstimos e financiamentos | 2 B | 3 |
| 2.2.3 41 Tributos parcelados | 2 B | 3 |
| 2.2.4 42 Imposto de renda e contribuição social | 2 B | 3 |
| 2.2.5 43 Provisão para contingências | 2 B | 3 |
| 2.2.6 44 Passivo Atuarial | 2 B | 3 |
| 2.2.7 45 Instrumentos financeiros | 2 B | 3 |
| 2.2.8 46 Valores a pagar a sociedades ligadas | 2 B | 3 |
| 2.2.9 47 Demais contas a pagar | 2 B | 3 |
| 2.3 48 Patrimônio líquido | 2 B | 2 2.3.1;2.3.2;2.3.3;2.3.4;2.3.5 |
| 2.3.1 49 Capital social | 2 B | 3 |
| 2.3.2 50 Reservas de capital | 2 B | 3 |
| 2.3.3 51 Reservas de reavaliação | 2 B | 3 |
| 2.3.4 52 Reservas de lucros | 2 B | 3 |
| 2.3.5 53 Lucros ou prejuízos acumulados | 2 B | 3 |
| 2 54 PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 2 B | 1 2.1;2.2;2.3 |
| 4.1 1 Receita bruta de vendas e serviços | D | 2 2 4.1.1;4.1.2 |
| 4.1.1 2 Vendas de produtos | D | 2 3 4.1.1.1;4.1.1.2 |
| 4.1.1.1 3 Mercado interno | D | 1 4 |
| 4.1.1.2 4 Mercado externo | D | 1 4 |
| 4.1.2 5 Vendas de serviços | D | 1 3 |
| 4.2 6 Deduções da receita bruta, principalmente impostos sobre vendas | D | 1 2 |
| 4.2.99 7 Receita líquida de vendas e serviços | D | 2 2 4.1;4.2 |
| 4.3 8 Custo dos produtos e serviços vendidos | D | 1 2 |
| 4.3.99 9 Lucro bruto | D | 2 2 4.2.99;4.3 |
| 4.4.1 10 Despesas operacionais | D | 2 2 4.4.1.1;4.4.1.2;4.4.1.3;4.4.1.4 |
| 4.4.1.1 11 Despesas com vendas | D | 1 3 |
| 4.4.1.2 12 Despesas gerais e administrativas | D | 1 3 |
| 4.4.1.3 13 Honorários da Administração | D | 1 3 |
| 4.4.1.4 14 Outras despesas operacionais, líquidas | D | 1 3 |
| 4.4.1.99 15 Lucro operacional antes das despesas financeiras e participação em sociedades con | D | 2 2 4.3.99;4.4.1 |
| 4.4.2 16 Resultado financeiro | D | 2 2 4.4.2.1;4.4.2.2 |
| 4.4.2.1 17 Despesas financeiras | D | 1 3 |
| 4.4.2.2 18 Receitas financeiras | D | 1 3 |

3.4. VISUALIZAÇÃO DO LIVRO DIÁRIO NO PVA (PROGRAMA VALIDADOR E ASSINADOR)

| Livro Diário | | | | | | | |
|--|-------------------------|--|-----------------|---|---------------|------------------------------------|-----|
| Entidade: ESTABELECIMENT | | CNPJ: 60.522.000/0001-83 | | | | | |
| Período da Escrituração: 01/01/2006 a 31/01/2006 | | Período Selecionado: 01/01/2006 a 31/01/2006 | | | | | |
| Contabilista: REPRESENTANTE CONTADOR | | CRC: 1SP10734108-SP | | | | | |
| Data | Número da Conta | Nome da Conta | Centro de Custo | Histórico | Nº Lançamento | Valor Lançamento (Valor em R\$) | D/C |
| 02/01/2006 | 2328.2.0001 | ESTOQUES - MATERIA-PRIMA | | COMPRA DE INSUMOS - NF. No. COMPRA DE INSUMOS - NF No. 1001 | 101 | 5.000,00 | D |
| 02/01/2006 | 2328.5.0001 | FORNECEDORES - NACIONAIS | | COMPRA DE INSUMOS - NF. No. COMPRA DE INSUMOS - NF No. 1001 | 101 | 5.000,00 | C |
| 03/01/2006 | 2328.2.0002 | ESTOQUES - MAT. INTERMEDIARIOS | | COMPRA DE INSUMOS - NF. No. COMPRA DE INSUMOS - NF No. 999 | 102 | 5.000,00 | D |
| 03/01/2006 | 2328.5.0002 | FORNECEDORES - EXTERIOR | | COMPRA DE INSUMOS - NF. No. COMPRA DE INSUMOS - NF No. 999 | 102 | 5.000,00 | C |
| 05/01/2006 | 2328.3.0001 | CLIENTES - NACIONAIS | | VENDA PRODUTOS - DIV. A | 103 | 75.000,00 | D |
| 05/01/2006 | 2328.8.0001 | RECEITA DE VENDAS - PRODUCAO PROPRIA | | VENDA PRODUTOS - DIV. A | 103 | 75.000,00 | C |
| 05/01/2006 | 2328.3.0002 | CLIENTES - EXTERIOR | | REVENDA - DIV. B | 104 | 75.000,00 | D |
| 05/01/2006 | 2328.8.0002 | RECEITA DE EXPORTACAO | | REVENDA - DIV. B | 104 | 75.000,00 | C |
| 10/01/2006 | 2328.4.0001 | EQUIPAMENTOS, MAQUINAS E INSTALACOES | | COMPRA EQUIPTO. | 109 | 25.000,00 | D |
| 10/01/2006 | 2328.5.0002 | FORNECEDORES - EXTERIOR | | COMPRA EQUIPTO. | 109 | 25.000,00 | C |
| 11/01/2006 | 2328.4.0001 | EQUIPAMENTOS, MAQUINAS E INSTALACOES | | COMPRA EQUIPTO. | 110 | 25.000,00 | D |
| 11/01/2006 | 2328.5.0002 | FORNECEDORES - EXTERIOR | | COMPRA EQUIPTO. | 110 | 25.000,00 | C |
| 20/01/2006 | 2328.5.0001 | FORNECEDORES - NACIONAIS | | PAGAMENTO A FORNECEDORES PAGAMENTO A FORNECEDORES | 105 | 5.000,00 | D |
| 20/01/2006 | 2328.12.0001 | JUROS PAGOS A FORNECEDORES | | JUROS A FORNECEDORES | 105 | 50,00 | D |
| 20/01/2006 | 2328.1.0001 | BANCOS | | PAGAMENTO A FORNECEDORES PAGAMENTO A FORNECEDORES | 105 | 5.050,00 | C |
| 20/01/2006 | 2328.3.0001 | CLIENTES - NACIONAIS | | VENDA A CLIENTES VENDA A CLIENTES | 111 | 60.000,00 | D |
| 20/01/2006 | 2328.9.0001 | ICMS | | ICMS A RECOLHER S/VENDAS | 111 | 5.000,00 | D |
| 20/01/2006 | 2328.8.0001 | RECEITA DE VENDAS - PRODUCAO PROPRIA | | VENDA A CLIENTES VENDA A CLIENTES | 111 | 65.000,00 | C |
| 23/01/2006 | 2328.1.0001 | BANCOS | | OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS | 116 | 1.000,00 | D |
| 23/01/2006 | 2328.11.0002 | OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS | CC2328-002 | OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS | 116 | 1.000,00 | C |
| 25/01/2006 | 2328.1.0001 | BANCOS | | OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS | 115 | 999,99 | D |
| 25/01/2006 | 2328.11.0002 | OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS | CC2328-001 | OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS | 115 | 999,99 | C |
| 27/01/2006 | 2328.12.0002.CC2328-001 | OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS | CC2328-001 | OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS | 117 | 50,00 | D |
| 27/01/2006 | 2328.1.0001 | BANCOS | | OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS | 117 | 50,00 | C |

3.5. VISUALIZAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL – PVA SPED CONTÁBIL

| Balanço Patrimonial | |
|--|---|
| Entidade: ESTABELECIMENTO TESTE A - OS 2328 | |
| Período da Escrituração: 01/01/2006 a 31/01/2006 | CNPJ: 60.522.000/0001-83 |
| Contabilista: REPRESENTANTE CONTADOR | Data do Balanço: Terça-feira, 31 de Janeiro de 2006 |
| BALANÇO PATRIMONIAL | CRC: 1SP10734108-SP |
| Descrição | Saldo |
| BANCOS | 541.844,99 |
| ESTOQUES | 5.000,00 |
| CLIENTES | 140.000,00 |
| EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS E INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS | 250.000,00 |
| FORNECEDORES | 50.000,00 |
| CAPITAL SUBSCRITO DE DOMICILIADOS E RESIDENTES NO PAIS | 700.000,00 |
| LUCROS ACUMULADOS E/OU SALDO A DISPOSICAO | 166.844,99 |
| OUTRAS | 20.000,00 |

Registro 1 a 8

Versão 2.0.08 do Visualizador

4. CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES PARA ATENDIMENTO AO SPED CONTÁBIL

Período de geração: mensal ou anual

De acordo com os critérios da legislação IN 787, podem ser feitas gerações mensais ou anuais.

Participantes relacionados: empresas que mantêm operações contábeis entre si desde que estejam contempladas na tabela oficial do SPED.

Lembrete

As operações entre empresas coligadas e controladas devem ter suas transações registradas em contas específicas.

Ex: venda entre empresas coligadas e controladas, receita e despesas gerais e financeiras entre coligadas e controladas

Tratamento: Empresa terá de informar o cadastro, tipo de relacionados e informar nos lançamentos contábeis pertinentes

4.1. PERFIL DO LIVRO DIGITAL

A empresa pode utilizar o perfil de Diário Geral ou Diário Resumido, com diário auxiliar, de acordo com a legislação. Veja abaixo as formas de escrituração:

Formas de escrituração do livro digital

G= Livro Diário (Completo, sem escrituração auxiliar)

R= Livro Diário com Escrituração Resumida (com escrituração auxiliar)

A= Livro Diário Auxiliar ao Diário com Escrituração Resumida

B= Livro Balancetes Diários e Balanços

Z= Razão Auxiliar

Diário Auxiliar – relacionamentos

- Plano de contas referencial
- Centro de Custo : Importância e aplicação

5. LANÇAMENTOS CONTÁBEIS

Lançamentos Contábeis : Aspectos legais e formais na escrituração para correto atendimento ao SPED. O link abaixo traz o aspecto dos lançamentos.

http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2010/001299

5.1. ENCERRAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO: COMO E QUANDO INFORMAR

Lembre-se- É necessário zerar as contas de resultados (receitas e despesas) todo mês ou anualmente . Caso haja necessidade poderá ser utilizada uma conta redutora para tal zeramento?

Ex: Conta Encerramento – Demonstração de Resultado

Veja exemplo:

I200 | 125 | 31012006 | 140000,00 | E |
| I250 | 2328.7.0002 | | 140000,00 | C | 135 | | RESULTADO | |
| I250 | 2328.8.0001 | | 140000,00 | D | 135 | | RESULTADO | |

6. CONHECENDO O LEIAUTE DA ECD

Conhecer o leiaute e suas relações:

<http://www.receita.fazenda.gov.br/Legislacao/Ins/2007/in7872007.htm>

6.1. LEIAUTE DA ECD

6.1.1. REGISTROS DOS BLOCOS

O arquivo digital pode ser composto com os registros abaixo descritos:

6.1.1.1. Tabela Registros

| BLOCO | DESCRIÇÃO | REGISTRO | NÍVEL | OCCORRÊNCIA |
|-------|---|----------|-------|-------------|
| 0 | ABERTURA DO ARQUIVO DIGITAL E IDENTIFICAÇÃO DO EMPRESÁRIO OU DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA | 0000 | 0 | 1 |
| 0 | ABERTURA DO BLOCO 0 | 0001 | 1 | 1 |
| 0 | OUTRAS INSCRIÇÕES CADASTRAIS DO EMPRESÁRIO OU SOCIEDADE EMPRESÁRIA | 0007 | 2 | V |
| 0 | ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DESCENTRALIZADA | 0020 | 2 | V |
| 0 | TABELA DE CADASTRO DO PARTICIPANTE | 0150 | 2 | V |
| 0 | IDENTIFICAÇÃO DO RELACIONAMENTO COM O PARTICIPANTE | 0180 | 3 | 1:N |
| 0 | ENCERRAMENTO DO BLOCO 0 | 0990 | 1 | 1 |
| I | ABERTURA DO BLOCO I | I001 | 1 | 1 |
| I | IDENTIFICAÇÃO DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL | I010 | 2 | 1 |
| I | LIVROS AUXILIARES AO DIÁRIO | I012 | 3 | 1 ou V (*) |
| I | IDENTIFICAÇÃO DAS CONTAS DA ESCRITURAÇÃO RESUMIDA A QUE SE REFERE A ESCRITURAÇÃO AUXILIAR | I015 | 4 | 1:N |
| I | CAMPOS ADICIONAIS | I020 | 3 | V |
| I | TERMO DE ABERTURA | I030 | 3 | 1 |
| I | PLANO DE CONTAS | I050 | 3 | V |
| I | PLANO DE CONTAS REFERENCIAL | I051 | 4 | 1:N |
| I | INDICAÇÃO DOS CÓDIGOS DE AGLUTINAÇÃO | I052 | 4 | 1:N |
| I | TABELA DE HISTÓRICO PADRONIZADO | I075 | 3 | V |
| I | CENTRO DE CUSTOS | I100 | 3 | V |
| I | SALDOS PERIÓDICOS – IDENTIFICAÇÃO DO PERÍODO | I150 | 3 | V |
| I | DETALHES DOS SALDOS PERIÓDICOS | I155 | 4 | 1:N |
| I | LANÇAMENTO CONTÁBIL | I200 | 3 | V |
| I | PARTIDAS DO LANÇAMENTO CONTÁBIL | I250 | 4 | 1:N |
| I | BALANCETES DIÁRIOS – IDENTIFICAÇÃO DA DATA | I300 | 3 | V |
| I | DETALHES DO BALANCETE DIÁRIO | I310 | 4 | 1:N |
| I | SALDOS DAS CONTAS DE RESULTADO ANTES DO ENCERRAMENTO – IDENTIFICAÇÃO DA DATA | I350 | 3 | V |
| I | DETALHES DOS SALDOS DAS CONTAS DE RESULTADO ANTES DO ENCERRAMENTO | I355 | 4 | 1:N |
| I | PARÂMETROS DE IMPRESSÃO/VISUALIZAÇÃO DO LIVRO RAZÃO AUXILIAR COM LEIAUTE PARAMETRIZÁVEL | I500 | 3 | 1 |

| BLOCO | DESCRIÇÃO | REGISTRO | NÍVEL | OCCORRÊNCIA |
|-------|---|----------|-------|-------------|
| I | DEFINIÇÃO DOS CAMPOS DO LIVRO RAZÃO AUXILIAR COM LEIAUTE PARAMETRIZÁVEL | I510 | 3 | V |
| I | DETALHES DO LIVRO RAZÃO AUXILIAR COM LEIAUTE PARAMETRIZÁVEL | I550 | 3 | V |
| I | TOTAIS NO LIVRO RAZÃO AUXILIAR COM LEIAUTE PARAMETRIZÁVEL | I555 | 4 | V |
| I | ENCERRAMENTO DO BLOCO I | I990 | 1 | 1 |
| J | ABERTURA DO BLOCO J | J001 | 1 | 1 |
| J | DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS | J005 | 2 | V |
| J | BALANÇO PATRIMONIAL | J100 | 3 | 1:N |
| J | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO | J150 | 3 | 1:N |
| J | OUTRAS INFORMAÇÕES | J800 | 3 | 1:1 |
| J | TERMO DE ENCERRAMENTO | J900 | 2 | 1 |
| J | IDENTIFICAÇÃO DOS SIGNATÁRIOS DA ESCRITURAÇÃO | J930 | 3 | 1:N |
| J | ENCERRAMENTO DO BLOCO J | J990 | 1 | 1 |
| 9 | ABERTURA DO BLOCO 9 | 9001 | 1 | 1 |
| 9 | REGISTROS DO ARQUIVO | 9900 | 2 | V |
| 9 | ENCERRAMENTO DO BLOCO 9 | 9990 | 1 | 1 |
| 9 | ENCERRAMENTO DO ARQUIVO DIGITAL | 9999 | 0 | 1 |

6.1.2. COMPOSIÇÃO DOS LIVROS

| FORMAS DE ESCRITURAÇÃO (CONFORME REGISTRO I010) | | | | | |
|--|-------|-------|------|-------|-------|
| REGISTRO | G | R | A | B | Z |
| 0000 | O | O | O | O | O |
| 0001 | O | O | O | O | O |
| 0007 | O | O | O | O | O |
| 0020 | F | F | F | F | F |
| 0150 | F | F | F | N | F |
| 0180 | F(1) | F(1) | F(1) | N | F(1) |
| 0990 | O | O | O | O | O |
| I001 | O | O | O | O | O |
| I010 | O | O | O | O | O |
| I012 | N | O | O | F | O |
| I015 | N | O | O | F | O |
| I020 | F | F | F | F | N |
| I030 | O | O | O | O | O |
| I050 | O | O | O | O | F |
| I051 | F (4) | F (4) | F(4) | F (4) | F (4) |
| I052 | F | F | N | F | N |
| I075 | F | F | F | N | F |
| I100 | F | F | F | F | F |
| I150 | O | O | F | O | F |
| I155 | O | O | F(3) | O | F(3) |
| I200 | O | O | O | N | N |

| NÍVEL DO REGISTRO | | | | | |
|---|---|---|---|---|--|
| 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | |
| ABERTURA DO ARQUIVO DIGITAL E IDENTIFICAÇÃO DO EMPRESÁRIO OU SOCIEDADE EMPRESÁRIA | | | | | |
| ABERTURA DO BLOCO 0 | | | | | |
| OUTRAS INSCRIÇÕES CADASTRAIS DO EMPRESÁRIO OU SOCIEDADE EMPRESÁRIA | | | | | |
| ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DESCENTRALIZADA | | | | | |
| TABELA DE CADASTRO DO PARTICIPANTE | | | | | |
| IDENTIFICAÇÃO DO RELACIONAMENTO DO PARTICIPANTE | | | | | |
| ENCERRAMENTO DO BLOCO 0 | | | | | |
| ABERTURA DO BLOCO I | | | | | |
| IDENTIFICAÇÃO DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL | | | | | |
| LIVROS AUXILIARES AO DIÁRIO | | | | | |
| IDENTIFICAÇÃO DAS CONTAS DA ESCRITURAÇÃO RESUMIDA A QUE SE REFERE A ESCRITURAÇÃO AUXILIAR | | | | | |
| CAMPOS ADICIONAIS | | | | | |
| TERMO DE ABERTURA | | | | | |
| PLANO DE CONTAS | | | | | |
| PLANO DE CONTAS REFERENCIAL | | | | | |
| INDICAÇÃO DOS CÓDIGOS DE AGLUTINAÇÃO | | | | | |
| TABELA DE HISTÓRICO PADRONIZADO | | | | | |
| CENTROS DE CUSTOS | | | | | |
| SALDOS PERIÓDICOS – IDENTIFICAÇÃO DO PERÍODO | | | | | |
| DETALHES DOS SALDOS PERIÓDICOS | | | | | |
| LANÇAMENTO CONTÁBIL | | | | | |

| FORMAS DE ESCRITURAÇÃO (CONFORME REGISTRO I010) | | | | | |
|--|------|------|------|------|------|
| REGISTRO | G | R | A | B | Z |
| I250 | O | O | O | N | N |
| I300 | N | N | N | O | N |
| I310 | N | N | N | O | N |
| I350 | F | F | F | F | F |
| I355 | F(2) | F(2) | F(2) | F(2) | F(2) |
| I500 | N | N | N | N | O |
| I510 | N | N | N | N | O |
| I550 | N | N | N | N | O |
| I555 | N | N | N | N | F |
| I990 | O | O | O | O | O |
| J001 | O | O | O | O | O |
| J005 | F | F | N | F | N |
| J100 | F | F | N | F | N |
| J150 | F | F | N | F | N |
| J800 | F | F | N | F | N |
| J900 | O | O | O | O | O |
| J930 | O | O | O | O | O |
| J990 | O | O | O | O | O |
| 9001 | O | O | O | O | O |
| 9900 | O | O | O | O | O |
| 9990 | O | O | O | O | O |
| 9999 | O | O | O | O | O |

(1) = Obrigatório, se existe o registro 0150

(2) = Obrigatório, se existe o registro I350

(3) = Obrigatório, se existe o registro I150

(4) = A obrigatoriedade definida pelo órgão encarregado da manutenção do plano de contas referencial.

FORMAS DE ESCRITURAÇÃO OBRIGATORIEDADE:

G= Livro Diário (Completo, sem escrituração auxiliar)
OBRIGATÓRIO

R= Livro Diário com Escrituração Resumida (com
escrituração auxiliar)

F = REGISTRO FACULTATIVO

A= Livro Diário Auxiliar ao Diário com Escrituração
Resumida

N = NÃO SE APLICA AO TIPO DE ESCRITURAÇÃO

B= Livro Balancetes Diários e Balanços

Z= Razão Auxiliar

NÍVEL DO REGISTRO

| 0 | 1 | 2 | 3 | 4 |
|---|---|---|---|---|
| | | | | PARTIDAS DO LANÇAMENTO CONTÁBIL |
| | | | | BALANCETES DIÁRIOS – IDENTIFICAÇÃO DA DATA |
| | | | | DETALHES DO BALANCETE DIÁRIO |
| | | | | SALDOS DAS CONTAS DE RESULTADO ANTES DO ENCERRAMENTO – IDENTIFICAÇÃO DA DATA |
| | | | | DETALHES DOS SALDOS DAS CONTAS DE RESULTADO ANTES DO ENCERRAMENTO |
| | | | | PARÂMETROS DE IMPRESSÃO/VISUALIZAÇÃO DO LIVRO RAZÃO AUXILIAR COM LEIAUTE PARAMETRIZÁVEL |
| | | | | DEFINIÇÃO DOS CAMPOS DO LIVRO RAZÃO AUXILIAR COM LEIAUTE PARAMETRIZÁVEL |
| | | | | DETALHES DO RAZÃO AUXILIAR COM LEIAUTE PARAMETRIZÁVEL |
| | | | | TOTAIS NO LIVRO AUXILIAR COM LEIAUTE PARAMETRIZÁVEL |
| | | | | ENCERRAMENTO DO BLOCO I |
| | | | | ABERTURA DO BLOCO J |
| | | | | DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS |
| | | | | BALANÇO PATRIMONIAL |
| | | | | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO |
| | | | | OUTRAS INFORMAÇÕES |
| | | | | TERMO DE ENCERRAMENTO |
| | | | | IDENTIFICAÇÃO DOS SIGNATÁRIOS DA ESCRITURAÇÃO |
| | | | | ENCERRAMENTO DO BLOCO J |
| | | | | ABERTURA DO BLOCO 9 |
| | | | | REGISTROS DO ARQUIVO |
| | | | | ENCERRAMENTO DO BLOCO 9 |
| | | | | ENCERRAMENTO DO ARQUIVO DIGITAL |

6.2. BLOCO 0: ABERTURA, IDENTIFICAÇÃO E REFERÊNCIAS

6.2.1. REGISTRO 0000: ABERTURA DO ARQUIVO DIGITAL E IDENTIFICAÇÃO DO EMPRESÁRIO OU DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|-------------|---|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "0000". | C | 004 | - |
| 02 | LECD | Texto fixo contendo "LECD". | C | 004 | - |
| 03 | DT_INI | Data inicial das informações contidas no arquivo. | N | 008 | - |
| 04 | DT_FIN | Data final das informações contidas no arquivo. | N | 008 | - |
| 05 | NOME | Nome empresarial do empresário ou sociedade empresária. | C | - | - |
| 06 | CNPJ | Número de inscrição do empresário ou sociedade empresária no CNPJ. | N | 014 | - |
| 07 | UF | Sigla da unidade da federação do empresário ou sociedade empresária. | C | 002 | - |
| 08 | IE | Inscrição Estadual do empresário ou sociedade empresária. | C | - | - |
| 09 | CÓD_MUN | Código do município do domicílio fiscal do empresário ou sociedade empresária, conforme tabela do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. | N | 007 | - |
| 10 | IM | Inscrição Municipal do empresário ou sociedade empresária. | C | - | - |
| 11 | IND_SIT_ESP | Indicador de situação especial (conforme tabela interna ao Sped). | N | 001 | - |

Observações:

Registro obrigatório

Nível hierárquico - 0

Ocorrência - um (por arquivo)

Campos 03 e 04 – Data de início e de fim devem estar contidas em um mesmo ano e correspondem ao período das informações contidas no bloco I.

6.2.2. REGISTRO 0001: ABERTURA DO BLOCO 0

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|---------|---|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "0001". | C | 004 | - |
| 02 | IND_DAD | Indicador de movimento: 0- Bloco com dados informados; 1- Bloco sem dados informados. | N | 001 | - |

Observações:

Registro obrigatório

Nível hierárquico - 1

Ocorrência - um (por arquivo)

6.2.3. REGISTRO 0007 – OUTRAS INSCRIÇÕES CADASTRAIS DO EMPRESÁRIO OU SOCIEDADE EMPRESÁRIA

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|---------------|---|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "0007". | C | 004 | - |
| 02 | CÓD_ENT_REF _ | Código da instituição responsável pela administração do cadastro (conforme tabela interna ao Sped). | C | - | - |
| 03 | CÓD_INSCR | Código cadastral do empresário ou sociedade empresária na instituição identificada no campo 02. | C | - | - |

Observações:

Registro obrigatório

Nível hierárquico - 2

Ocorrência - vários (por arquivo)

Devem ser incluídas as inscrições cadastrais do empresário ou sociedade empresária que, legalmente, tenham direito de acesso ao livro contábil digital, exceto Secretaria da Receita Federal do Brasil e Secretaria de Estado da Fazenda que jurisdicionam o estabelecimento do empresário/sociedade empresária.

Existindo mais de uma filial numa mesma UF, fica a critério do empresário/sociedade empresária informar mais de uma.

6.2.4. REGISTRO 0020: ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DESCENTRALIZADA

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|---------|--|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "0020". | C | 004 | - |
| 02 | IND_DEC | Indicador de descentralização: 0 – escrituração da matriz; 1 – escrituração da filial. | N | 001 | - |
| 03 | CNPJ | Número de inscrição do empresário ou sociedade empresária no CNPJ da matriz ou da filial. | N | 014 | - |
| 04 | UF | Sigla da unidade da federação da matriz ou da filial. | C | 002 | - |
| 05 | IE | Inscrição estadual da matriz ou da filial. | C | - | - |
| 06 | CÓD_MUN | Código do município do domicílio da matriz ou da filial. | N | 007 | - |
| 07 | IM | Número de Inscrição Municipal da matriz ou da filial. | C | - | - |
| 08 | NIRE | Número de Identificação do Registro de Empresas da matriz ou da filial na Junta Comercial. | N | 011 | - |

Observações:

Nível hierárquico - 2

Ocorrência - vários (por arquivo, quando o arquivo se referir à escrituração da matriz) ou 1 (por arquivo, quando se referir à escrituração da filial).

Este registro deve ser preenchido somente quando o empresário ou sociedade empresária utilizar escrituração descentralizada.

Quando o arquivo se referir à escrituração da matriz (campo 02) os campos de 03 a 08 devem ser preenchidos com os dados da filial e vice-versa.

Para identificação da situação de matriz ou filial, considerar a situação da data final a que se refere a escrituração.

Chave: [IND_DEC]+[CNPJ]

6.2.5. REGISTRO 0150: TABELA DE CADASTRO DO PARTICIPANTE

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|----------|---|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "0150". | C | 004 | - |
| 02 | COD_PART | Código de identificação do participante no arquivo. | C | - | - |
| 03 | NOME | Nome pessoal ou empresarial do participante. | C | - | - |
| 04 | COD_PAIS | Código do país do participante, conforme a tabela do Banco Central do Brasil. | N | 005 | - |
| 05 | CNPJ | CNPJ do participante. | N | 014 | - |
| 06 | CPF | CPF do participante. | N | 011 | - |
| 07 | NIT | Número de Identificação do Trabalhador, Pis, Pasep, SUS. | N | 011 | - |
| 08 | UF | Sigla da unidade da federação do participante. | C | 002 | - |
| 09 | IE | Inscrição Estadual do participante. | C | - | - |
| 10 | IE_ST | Inscrição Estadual do participante na unidade da federação do destinatário, na condição de contribuinte substituto. | C | - | - |
| 11 | CÓD_MUN | Código do município, conforme a tabela do IBGE. | N | 007 | - |
| 12 | IM | Inscrição Municipal do participante. | C | - | - |
| 13 | SUFRAMA | Número de inscrição do participante na Suframa. | C | 009 | - |

Observações:

Nível hierárquico - 2

Ocorrência - vários (por arquivo)

Este registro deve ser preenchido, na escrituração contábil, somente quando se referir a participantes cujos códigos de relacionamento constem da tabela interna ao Sped (relativa ao campo 02 - COD_REL do registro 0180).

Chave: [COD_PART]

6.2.6. REGISTRO 0180: IDENTIFICAÇÃO DO RELACIONAMENTO COM O PARTICIPANTE

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|------------|---|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "0180". | C | 004 | - |
| 02 | CÓD_REL | Código do relacionamento conforme tabela interna ao Sped. | N | 002 | - |
| 03 | DT_INI_REL | Data do início do relacionamento. | N | 008 | - |
| 04 | DT_FIN_REL | Data do término do relacionamento. | N | 008 | - |

Observações:

Nível hierárquico - 3

Ocorrência - 1:N

Somente preencher este registro quando o participante se enquadrar em uma das hipóteses indicadas no campo 02 - COD_REL.

6.2.7. REGISTRO 0990: ENCERRAMENTO DO BLOCO 0

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|-------|-----------------------------|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "0990". | C | 004 | - |

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|-----------|--|------|-----|-----|
| 02 | QTD_LIN_0 | Quantidade total de linhas do Bloco 0. | N | - | - |

Observações:

Registro obrigatório

Nível hierárquico - 1

Ocorrência - um (por arquivo)

6.3. BLOCO I: LANÇAMENTOS CONTÁBEIS

6.3.1. REGISTRO I001: ABERTURA DO BLOCO I

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|---------|---|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "I001". | C | 004 | - |
| 02 | IND_DAD | Indicador de movimento: 0- Bloco com dados informados; 1- Bloco sem dados informados. | N | 001 | - |

Observações:

Registro obrigatório

Nível hierárquico - 1

Ocorrência - um (por arquivo)

6.3.2. REGISTRO I010: IDENTIFICAÇÃO DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|------------|---|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "I010". | C | 004 | - |
| 02 | IND_ESC | Indicador da forma de escrituração contábil: G - Livro Diário (Completo, sem escrituração auxiliar); R - Livro Diário com Escrituração Resumida (com escrituração auxiliar); A - Livro Diário Auxiliar ao Diário com Escrituração Resumida; B - Livro Balancetes Diários e Balanços; Z – Razão Auxiliar (Livro Contábil Auxiliar conforme leiaute definido nos registros I500 a I555). | C | 001 | - |
| 03 | CÓD_VER_LC | Código da Versão do Leiaute Contábil (preencher com 1.00). | C | - | - |

Observações:

Nível hierárquico - 2

Ocorrência - um (por arquivo)

6.3.3. REGISTRO I012: LIVROS AUXILIARES AO DIÁRIO

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|---------|---|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "I012". | C | 004 | - |
| 02 | NUM_ORD | Número de ordem do instrumento associado. | N | - | - |

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|--------------|---|------|-----|-----|
| 03 | NAT_LIVR | Natureza do livro associado; finalidade a que se destina o instrumento. | C | 80 | - |
| 04 | TIPO | Tipo de escrituração do livro associado: 0 – digital (incluídos no Sped); 1 – outros. | N | 001 | - |
| 05 | CÓD_HASH_AUX | Código Hash do arquivo correspondente ao livro auxiliar utilizado na assinatura digital. | C | - | - |

Observações:

Nível hierárquico - 3

Ocorrência - Um por arquivo, quando campo 02 do registro I010 = "A", ou "Z";
- Vários por arquivo, quando campo 02 do registro I010 = "R", "B" (somente se existirem livros auxiliares)

Campos 02 e 03 – Quando campo 02 do registro I010 = "R", "B" (somente se existirem livros auxiliares), preencher com os dados dos livros auxiliares ("A" ou "Z"); Quando campo 02 do registro I010 = "A" ou "Z", preencher com os dados do livro com escrituração resumida ("R") ou livro balancetes diário ("B"), conforme o caso.

Campo 05: preencher somente quando campo 02 do registro I010 - IND_ESC = "R", "B" (somente se existirem livros auxiliares).

6.3.4. REGISTRO I015: IDENTIFICAÇÃO DAS CONTAS DA ESCRITURAÇÃO RESUMIDA A QUE SE REFERE A ESCRITURAÇÃO AUXILIAR

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|-------------|---|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "I015". | C | 004 | - |
| 02 | COD_CTA_RES | Código da(s) conta(s) analítica(s) do Livro Diário com Escrituração Resumida (R) que recebe os lançamentos globais. | C | - | - |

Observações:

Nível hierárquico - 4

Ocorrência – 1:N

Preencher somente quando campo 02 do registro I010 - IND_ESC = A, R ou Z.

6.3.5. REGISTRO I020: CAMPOS ADICIONAIS

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|-----------|--|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "I020". | C | 004 | - |
| 02 | REG_COD | Código do registro que recepciona o campo adicional. | C | 004 | - |
| 03 | NUM_AD | Número seqüencial do campo adicional. | N | - | - |
| 04 | CAMPO | Nome do campo adicional. | C | - | - |
| 05 | DESCRICAO | Descrição do campo adicional. | C | - | - |
| 06 | TIPO | Indicação do tipo de dado (N: numérico; C: caractere). | C | - | - |

Observações:

Nível hierárquico - 3

Ocorrência - vários (por arquivo)

Quando, para manter a integridade e a correção da informação, for necessária a apresentação de dados não previstos nos arquivos padronizados, eles deverão ser incluídos no arquivo correspondente, mediante acréscimo de campos ao final de cada registro. Esta regra se aplica aos registros de I050 a I355.

6.3.6. REGISTRO I030: TERMO DE ABERTURA DO LIVRO

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|-------------|--|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "I030". | C | 004 | - |
| 02 | DNRC_ABERT | Texto fixo contendo "TERMO DE ABERTURA". | C | 017 | - |
| 03 | NUM_ORD | Número de ordem do instrumento de escrituração. | N | - | - |
| 04 | NAT_LIVR | Natureza do livro; finalidade a que se destina o instrumento. | C | 80 | - |
| 05 | QTD_LIN | Quantidade total de linhas do arquivo digital. | N | - | - |
| 06 | NOME | Nome empresarial. | C | - | - |
| 07 | NIRE | Número de Identificação do Registro de Empresas da Junta Comercial. | N | 011 | - |
| 08 | CNPJ | Número de inscrição no CNPJ . | N | 014 | - |
| 09 | DT_ARQ | Data do arquivamento dos atos constitutivos. | N | 008 | - |
| 10 | DT_ARQ_CONV | Data de arquivamento do ato de conversão de sociedade simples em sociedade empresária. | N | 008 | - |
| 11 | DESC_MUN | Município. | C | - | - |

Observações:

Registro obrigatório

Nível hierárquico - 3

Ocorrência - um (por arquivo)

Deve ser utilizada uma seqüência específica de numeração para o campo NUM_ORD por NAT_LIVR.

6.3.7. REGISTRO I050: PLANO DE CONTAS

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|-------------|---|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "I050". | C | 004 | - |
| 02 | DT_ALT | Data da inclusão/alteração. | N | 008 | - |
| 03 | CÓD_NAT | Código da natureza da conta/grupo de contas, conforme tabela interna ao Sped. | C | 002 | - |
| 04 | IND_CTA | Indicador do tipo de conta: S - Sintética (grupo de contas); A - Analítica (conta). | C | 001 | - |
| 05 | NÍVEL | Nível da conta analítica/grupo de contas. | N | - | - |
| 06 | CÓD_CTA | Código da conta analítica/grupo de contas. | C | - | - |
| 07 | CÓD_CTA_SUP | Código da conta sintética /grupo de contas de nível imediatamente superior. | C | - | - |
| 08 | CTA | Nome da conta analítica/grupo de contas. | C | - | - |

Observações:

Nível hierárquico - 3

Ocorrência - vários (por arquivo)

Chave: [DT_ALT]+[COD_CTA]

Campo 05 – NÍVEL: Número crescente a partir da conta/grupo de menor detalhamento (Ativo, Passivo, etc.). Deve ser acrescido de 1 a cada mudança de nível. Exemplo:

| Nível | Grupo/Conta: |
|-------|------------------|
| 1 | Ativo |
| 2 | Ativo Circulante |
| 3 | Disponível |
| 4 | Caixa |

6.3.8. REGISTRO I051: PLANO DE CONTAS REFERENCIAL

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|-------------|---|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "I051". | C | 004 | - |
| 02 | CÓD_ENT_REF | Código da instituição responsável pela manutenção do plano de contas referencial. | C | 002 | - |
| 03 | CÓD_CCUS | Código do centro de custo. | C | - | - |
| 04 | CÓD_CTA_REF | Código da conta de acordo com o plano de contas referencial, conforme tabela publicada pelos órgãos indicados no campo 02- COD_ENT_REF. | C | - | - |

Observações:

Nível hierárquico - 4

Ocorrência - 1:N

Este registro somente deve ser informado para as contas analíticas do Plano de Contas (Campo 04 – IND_CTA – do registro I050 = "A").

Campo 03 – COD_CCUS: preencher somente quando interferir na identificação do código do plano de contas referencial. Caso a vinculação da conta com o código do plano de contas referencial independa do centro de custos, este deve ser informado apenas no registro I100.

Chave: [COD_ENT_REF]+[COD_CCUS]+[COD_CTA_REF]

6.3.9. REGISTRO I052: INDICAÇÃO DOS CÓDIGOS DE AGLUTINAÇÃO

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|----------|--|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "I052". | C | 004 | - |
| 02 | COD_CCUS | Código do centro de custo. | C | - | - |
| 03 | COD_AGL | Código de aglutinação utilizado no Balanço Patrimonial e na Demonstração de Resultado do Exercício no Bloco J (somente para as contas analíticas). | C | - | - |

Observações:

Nível hierárquico - 4

Ocorrência - 1:N

Este registro somente deve ser informado para as contas analíticas do Plano de Contas (Campo 04 – IND_CTA – do registro I050 = "A").

Campo 02 – COD_CCUS: preencher somente quando interferir na identificação do código do plano de contas referencial. Caso a vinculação da conta com o código do plano de contas referencial independa do centro de custos, este deve ser informado apenas no registro I100.

Campo 03 – COD_AGL Utilizar o código válido da data de encerramento e de maior detalhamento utilizado nas demonstrações contábeis. Havendo contas passíveis de classificação em mais de um grupo/conta do plano de contas referencial, adotar a mesma classificação do balanço ou, não constando o balanço do arquivo, a classificação na data final do período a que se refere o arquivo. (exemplo: contas que podem figurar no ativo ou passivo, dependendo do saldo).

Chave: [COD_CCUS]+[COD_AGL]

6.3.10. REGISTRO I075: TABELA DE HISTÓRICO PADRONIZADO

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|------------|-------------------------------------|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "I075". | C | 004 | - |
| 02 | COD_HIST | Código do histórico padronizado. | C | - | - |
| 03 | DESCR_HIST | Descrição do histórico padronizado. | C | - | - |

Observações:

Nível hierárquico – 3

Ocorrência - vários (por arquivo)

Campo 02- O código de histórico padronizado deve ser único para todo o período a que se refere a escrituração.

Chave: [COD_HIST]

6.3.11. REGISTRO I100: CENTRO DE CUSTOS

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|----------|-----------------------------|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "I100". | C | 004 | - |
| 02 | DT_ALT | Data da inclusão/alteração. | N | 008 | - |
| 03 | CÓD_CCUS | Código do centro de custos. | C | - | - |
| 04 | CCUS | Nome do centro de custos. | C | - | - |

Observações:

Nível hierárquico - 3

Ocorrência - vários (por arquivo)

Chave: [DT_ALT]+[COD_CCUS]

Registro obrigatório para todos os que utilizem, em seu sistema contábil, centros de custo, mesmo que não necessários nos registros I051 e I052.

6.3.12. REGISTRO I150: SALDOS PERIÓDICOS – IDENTIFICAÇÃO DO PERÍODO

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|--------|-----------------------------|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "I150". | C | 004 | - |
| 02 | DT_INI | Data de início do período. | N | 008 | - |
| 03 | DT_FIN | Data de fim do período. | N | 008 | - |

Observações:

Nível hierárquico - 3

Ocorrência - vários (por arquivo)

A periodicidade do saldo é, no máximo, mensal. Poderá conter fração de mês nos casos de abertura, fusão, cisão, incorporação ou extinção.

Chave: [DT_INI]+[DT_FIN]

6.3.13. REGISTRO I155: DETALHE DOS SALDOS PERIÓDICOS

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|------------|--|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "I155". | C | 004 | - |
| 02 | COD_CTA | Código da conta analítica. | C | - | - |
| 03 | COD_CCUS | Código do centro de custos. | C | - | - |
| 04 | VL_SLD_INI | Valor do saldo inicial do período. | N | - | 02 |
| 05 | IND_DC_INI | Indicador da situação do saldo inicial: D - Devedor; C - Credor. | C | 001 | - |
| 06 | VL_DEB | Valor total dos débitos no período. | N | - | 02 |
| 07 | VL_CRED | Valor total dos créditos no período. | N | - | 02 |
| 08 | VL_SLD_FIN | Valor do saldo final do período. | N | - | 02 |
| 09 | IND_DC_FIN | Indicador da situação do saldo final: D - Devedor; C - Credor. | C | 001 | - |

Observações:

Nível hierárquico - 4

Ocorrência – 1:N

1- Apresentar registros apenas para as contas analíticas e que tenham tido saldo ou movimento no período;

2- Campos 05 (IND_DC_INI) e 09(IND_CD_FIN), quando saldos zero, preencher com D ou C;

3- Campos de 04 (VL_SLD_INI), 06 (VL_DEB), 07 (VL_CRED) e 08 (VL_SLD_FIN), na inexistência de saldo inicial, final ou de movimentação, preencher com zero.

Chave: [COD_CTA]+[COD_CCUS]

6.3.14. REGISTRO I200: LANÇAMENTO CONTÁBIL

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|----------|--|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "I200". | C | 004 | - |
| 02 | NUM_LCTO | Número ou código de identificação única do lançamento contábil. | C | - | - |
| 03 | DT_LCTO | Data do lançamento. | N | 008 | - |
| 04 | VL_LCTO | Valor do lançamento. | N | - | 02 |
| 05 | IND_LCTO | Indicador do tipo de lançamento: N - Lançamento normal (todos os lançamentos, exceto os de encerramento das contas de resultado); | C | 001 | - |

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|-------|--|------|-----|-----|
| | | E - Lançamento de encerramento de contas de resultado. | | | |

Observações:

Nível hierárquico - 3

Ocorrência - vários (por arquivo)

Campo 04 – VL_LANCTO: soma das partidas do lançamento que tenham o mesmo indicador ("D" ou "C").

Campo 05 – IND_LCTO: tem por objetivo identificar os lançamentos que zeram as contas de resultado, quando de sua apuração.

Chave: [NUM_LCTO]

6.3.15. REGISTRO I250: PARTIDAS DO LANÇAMENTO

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|--------------|--|------|-------|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "I250". | C | 004 | - |
| 02 | COD_CTA | Código da conta analítica debitada/creditada. | C | - | - |
| 03 | COD_CCUS | Código do centro de custos. | C | - | - |
| 04 | VL_DC | Valor da partida. | N | - | 02 |
| 05 | IND_DC | Indicador da natureza da partida: D - Débito; C - Crédito. | C | 001 | - |
| 06 | NUM_ARQ | Número, código ou caminho de localização dos documentos arquivados. | C | - | - |
| 07 | COD_HIST_PAD | Código do histórico padrão, conforme tabela I075. | C | - | - |
| 08 | HIST | Histórico completo da partida ou histórico complementar. | C | 65535 | - |
| 09 | COD_PART | Código de identificação do participante na partida conforme tabela 0150 (preencher somente quando identificado o tipo de participação no registro 0180). | C | - | - |

Observações:

Nível hierárquico - 4

Ocorrência – 1:N

1- No caso de um lançamento com um débito e um crédito, utiliza-se um registro que represente o débito e um registro que represente o crédito;

2- No caso de um lançamento com um débito e diversos créditos, utiliza-se um registro que represente o débito e tantos registros quantos sejam necessários para representar os créditos;

3- No caso de um lançamento com um crédito e diversos débitos, utiliza-se um registro que represente o crédito e tantos registros quantos sejam necessários para representar débitos;

4- No caso de um lançamento com diversos débitos e diversos créditos, utilizam-se tantos registros quantos sejam necessários para representar os créditos e tantos registros quantos sejam necessários para representar os débitos;

Campo 07 – COD_HIST_PAD: quando utilizada tabela de padronização de histórico, observar os registros I075;

Campo 08 - HIST: quando utilizado como histórico complementar ao histórico padrão (Campo 07), deverá contemplar apenas as informações que ficariam no final do histórico, isto é, sua visualização deve ser possível com a utilização da fórmula: [DESCR_HIST] do Registro I075 + " + [HIST] do registro I250;

6.3.16. REGISTRO I300: BALANCETES DIÁRIOS – IDENTIFICAÇÃO DA DATA

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|---------|-----------------------------|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "I300". | C | 004 | - |
| 02 | DT_BCTE | Data do balancete. | N | 008 | - |

Observações:

Nível hierárquico - 3

Ocorrência - vários (por arquivo)

Chave: [DT_BCTE]

6.3.17. REGISTRO I310: DETALHES DO BALANCETE DIÁRIO

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|----------|---|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "I310". | C | 004 | - |
| 02 | COD_CTA | Código da conta analítica debitada/creditada. | C | - | - |
| 03 | COD_CCUS | Código do centro de custos. | C | - | - |
| 04 | VAL_DEBD | Total dos débitos do dia. | N | - | - |
| 05 | VAL_CRÉD | Total dos créditos do dia. | N | - | - |

Observações:

Nível hierárquico - 4

Ocorrência - 1:N

Chave: [COD_CTA]+[COD_CCUS]

6.3.18. REGISTRO I350: SALDO DAS CONTAS DE RESULTADO ANTES DO ENCERRAMENTO – IDENTIFICAÇÃO DA DATA

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|--------|--------------------------------|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "I350". | C | 004 | - |
| 02 | DT_RES | Data da apuração do resultado. | N | 008 | - |

Observações:

Nível hierárquico - 3

Ocorrência - vários (por arquivo)

Chave: [DT_RES]

6.3.19. REGISTRO I355: DETALHES DOS SALDOS DAS CONTAS DE RESULTADO ANTES DO ENCERRAMENTO

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|----------|---|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "I355". | C | 004 | - |
| 02 | COD_CTA | Código da conta analítica de resultado. | C | - | - |
| 03 | COD_CCUS | Código do centro de custos. | C | - | - |
| 04 | VL_CTA | Valor do saldo final antes do lançamento de encerramento. | N | - | 02 |

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|--------|--|------|-----|-----|
| 05 | IND_DC | Indicador da situação do saldo final: D - Devedor; C - Credor. | C | 001 | - |

Observações:

Nível hierárquico - 4

Ocorrência - 1:N

Chave: [COD_CTA]+[COD_CCUS]

6.3.20.I500 – PARÂMETROS DE IMPRESSÃO E VISUALIZAÇÃO DO LIVRO RAZÃO AUXILIAR COM LEIAUTE PARAMETRIZÁVEL

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|-----------|-----------------------------|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "I500". | C | 004 | - |
| 02 | TAM_FONTE | Tamanho da fonte. | N | 002 | - |

Observações:

Nível hierárquico - 3

Registro obrigatório para a escrituração tipo "Z"

Ocorrência - um por arquivo

Campo 02 – TAM_FONTE: para especificar o tamanho da fonte, considerar que o livro será impresso/visualizado em papel A-4, com a orientação paisagem, margens de 1,5 cm e com fonte *Courier*.

6.3.21.I510 – DEFINIÇÃO DE CAMPOS DO LIVRO RAZÃO AUXILIAR COM LEIAUTE PARAMETRIZÁVEL

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|------------|--|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "I510". | C | 004 | - |
| 02 | NM_CAMPO | Nome do campo, sem espaços em branco ou caractere especial. | C | 016 | - |
| 03 | DESC_CAMPO | Descrição do campo que será utilizado na visualização do Livro Auxiliar. | C | 050 | - |
| 04 | TIPO_CAMPO | Tipo do campo: "N" – numérico; "C" – caractere. | C | 001 | - |
| 05 | TAM_CAMPO | Tamanho do campo. | N | 003 | - |
| 06 | DEC_CAMPO | Quantidade de casas decimais para campos tipo "N". | N | 002 | - |
| 07 | COL_CAMPO | Largura da coluna no relatório (em quantidade de caracteres). | N | 003 | - |

Observações:

Nível hierárquico - 3

Registro obrigatório para escrituração do tipo Z.

Ocorrência - vários (por arquivo)

Os campos devem ser informados, neste registro, na mesma ordem em que devam figurar da visualização/impressão.

Campo 7 – COL_CAMPO: Tamanho da coluna no relatório, respeitado o tamanho da fonte definido no registro I500 e o espaço de um caractere entre as colunas. Para campos numéricos, considerar também os separadores de milhar e a vírgula. Considerar que o livro será impresso/visualizado em papel A-4, com a orientação paisagem, margens de 1,5 cm e com fonte Courier.

Quando o conteúdo do campo (inclusive do cabeçalho das colunas) for de tamanho superior ao tamanho da coluna correspondente no relatório, o excedente será impresso nas linhas subsequentes. Serão utilizadas tantas linhas quantas necessárias para impressão/visualização integral do campo.

6.3.22. REGISTRO I550 – DETALHES DO LIVRO RAZÃO AUXILIAR COM LEIAUTE PARAMETRIZÁVEL

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|---------|---|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "I550". | C | 004 | - |
| * | RZ_CONT | Conteúdo dos campos mencionados no Registro I510. | | | |

Observações:

Nível hierárquico - 3

Registro Obrigatório para o tipo de escrituração "Z".

Ocorrência - vários (por arquivo)

RZ_CONT: cada linha deve conter todos os campos indicados no registro "I510", separados por "Pipe" (|).

6.3.23. REGISTRO I555 – TOTAIS NO LIVRO RAZÃO AUXILIAR COM LEIAUTE PARAMETRIZÁVEL

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|-------------|---|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "I555". | C | 004 | - |
| * | RZ_CONT_TOT | Conteúdo dos campos mencionados no Registro I510. | | | |

Nível hierárquico - 4

Registro facultativo;

Ocorrência - vários (por arquivo)

Este registro deve conter os mesmos campos do registro I550. Entretanto, devem estar preenchidos apenas os que serviram de chave para o cálculo dos totais e os campos que foram totalizados. Os demais campos não devem ter conteúdo ("||").

6.3.24. REGISTRO I990: ENCERRAMENTO DO BLOCO I

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|-----------|--|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "I990". | C | 004 | - |
| 02 | QTD_LIN_I | Quantidade total de linhas do Bloco I. | N | - | - |

Observações:

Registro obrigatório

Nível hierárquico - 1

Ocorrência - um (por arquivo)

6.4. BLOCO J: DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**6.4.1. REGISTRO J001: ABERTURA DO BLOCO J**

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|---------|---|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "J001". | C | 004 | - |
| 02 | IND_DAD | Indicador de movimento: 0- Bloco com dados informados; 1- Bloco sem dados informados. | N | 001 | - |

Observações:

Registro obrigatório

Nível hierárquico - 1

Ocorrência - um (por arquivo)

6.4.2. REGISTRO J005: DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|---------|---|------|-----------|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "J005". | C | 004 | - |
| 02 | DT_INI | Data inicial das demonstrações contábeis. | N | 008 | - |
| 03 | DT_FIN | Data final das demonstrações contábeis. | N | 008 | - |
| 04 | ID_DEM | Identificação das demonstrações: 1 – demonstrações contábeis do empresário ou sociedade empresária a que se refere a escrituração; 2 – demonstrações consolidadas ou de outros empresários ou sociedades empresárias. | N | 001 | - |
| 05 | CAB_DEM | Cabeçalho das demonstrações. | C | 6553 5 | - |

Observações:

Nível hierárquico - 2

Ocorrência – vários (por arquivo)

Campo 05 – CAB_DEM: preencher somente quando campo 04 = "2"

6.4.3. REGISTRO J100: BALANÇO PATRIMONIAL

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|---------------|--|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "J100". | C | 004 | - |
| 02 | COD_AGL | Código de aglutinação das contas, atribuído pelo empresário ou sociedade empresária. | C | - | - |
| 03 | NÍVEL_AGL | Nível do código de aglutinação (mesmo conceito do plano de contas – Registro I050). | N | - | - |
| 04 | IND_GRP_BAL | Indicador de grupo do balanço: 1 – Ativo; 2 – Passivo e Patrimônio Líquido; | C | 001 | - |
| 05 | DESCR_COD_AGL | Descrição do código de aglutinação. | C | - | - |
| | VL_CTA | Valor total do código de aglutinação no Balanço Patrimonial no exercício informado, ou de período definido | N | - | 2 |

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|------------|--|------|-----|-----|
| 06 | | em norma específica. | | | |
| 07 | IND_DC_BAL | Indicador da situação do saldo informado no campo anterior: D - Devedor; C – Credor. | C | 001 | - |

Observações:

Nível hierárquico - 3

Ocorrência - 1:N

O nível de detalhamento das demonstrações contábeis é de responsabilidade exclusiva do empresário ou sociedade empresária.

Os registros devem ser gerados na mesma ordem em que devem ser visualizados.

Campo 02 – COD_AGL. Devem ser informados códigos para todas as linhas nas quais exista valor.

Campo 05 – DESCR_COD_AGL. A definição da descrição, função e funcionamento do código de aglutinação são prerrogativa e responsabilidade do empresário ou sociedade empresária.

Chave: [COD_AGL]

6.4.4. REGISTRO J150: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|---------------|---|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "J150". | C | 004 | - |
| 02 | COD_AGL | Código de aglutinação das contas, atribuído pelo empresário ou sociedade empresária. | C | - | - |
| 03 | NÍVEL_AGL | Nível do código de aglutinação (mesmo conceito do plano de contas – Registro I050). | N | - | - |
| 04 | DESCR_COD_AGL | Descrição do código de aglutinação. | C | - | - |
| 05 | VL_CTA | Valor total do código de aglutinação na Demonstração do Resultado do Exercício no período informado. | N | - | 2 |
| 06 | IND_VL | Indicador da situação do valor informado no campo anterior: D - Despesa ou valor que represente parcela redutora do lucro; R - Receita ou valor que represente incremento do lucro; P - Subtotal ou total positivo; N – Subtotal ou total negativo. | C | 001 | - |

Observações:

Nível hierárquico - 3

Ocorrência - 1:N

O nível de detalhamento das demonstrações contábeis é de responsabilidade exclusiva do empresário ou sociedade empresária.

Os registros devem ser gerados na mesma ordem em que devem ser visualizados.

Campo 02 – COD_AGL. Devem ser informados códigos para todas as linhas nas quais exista valor.

Campo 04 – DESCR_COD_AGL. A definição da descrição, função e funcionamento do código de aglutinação são prerrogativa e responsabilidade do empresário ou sociedade empresária.

Chave: [COD_AGL] (para [IND_VL] = P ou N)

6.4.5. REGISTRO J800: OUTRAS INFORMAÇÕES

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|-------------|---|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "J800". | C | 004 | - |
| 02 | ARQ_RTF | Seqüência de bytes que representem um único arquivo no formato RTF (<i>Rich Text Format</i>). | C | (*) | - |
| 03 | IND_FIM_RTF | Indicador de fim do arquivo RTF. Texto fixo contendo "J800FIM". | C | 007 | |

Observações:

Nível hierárquico - 3

Registro facultativo

Ocorrência - 1:N

(*) Não existe limite de tamanho.

Este registro destina-se a receber informações que devam constar do livro, tais como: outras demonstrações contábeis, pareceres, relatórios, etc.

6.4.6. REGISTRO J900: TERMO DE ENCERRAMENTO

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|-------------|--|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "J900". | C | 004 | - |
| 02 | DNRC_ENCER | Texto fixo contendo "TERMO DE ENCERRAMENTO". | C | 021 | - |
| 03 | NUM_ORD | Número de ordem do instrumento de escrituração. | N | - | - |
| 04 | NAT_LIVRO | Natureza do livro; finalidade a que se destinou o instrumento. | C | 80 | - |
| 05 | NOME | Nome empresarial. | C | - | - |
| 06 | QTD_LIN | Quantidade total de linhas do arquivo digital. | N | - | - |
| 07 | DT_INI_ESCR | Data de início da escrituração. | N | 008 | - |
| 08 | DT_FIN_ESCR | Data de término da escrituração. | N | 008 | - |

Observações:

Nível hierárquico - 2

Ocorrência - um (por arquivo)

6.4.7. REGISTRO J930: IDENTIFICAÇÃO DOS SIGNATÁRIOS DA ESCRITURAÇÃO

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|--------------|---|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "J930". | C | 004 | - |
| 02 | IDENT_NOM | Nome do signatário. | C | - | - |
| 03 | IDENT_CPF | CPF. | N | 11 | - |
| 04 | IDENT_QUALIF | Qualificação do assinante, conforme tabela do | C | - | - |

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|-----------|---|------|-----|-----|
| | | Departamento Nacional de Registro do Comércio – DNRC. | | | |
| 05 | COD_ASSIM | Código de qualificação do assinante, conforme tabela do Departamento Nacional de Registro do Comércio – DNRC. | C | 003 | - |
| 06 | IND_CRC | Número de inscrição do contabilista no Conselho Regional de Contabilidade. | C | 011 | - |

Observações:

Nível hierárquico - 3

Ocorrência - 1:N

Chave: [IDENT_CPF]+[COD_ASSIN]

6.4.8. REGISTRO J990: ENCERRAMENTO DO BLOCO J

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|-----------|--|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "J990". | C | 004 | - |
| 02 | QTD_LIN_J | Quantidade total de linhas do Bloco J. | N | - | - |

Observações:

Registro obrigatório

Nível hierárquico - 1

Ocorrência - um (por arquivo)

6.5. BLOCO 9: CONTROLE E ENCERRAMENTO DO ARQUIVO DIGITAL

6.5.1. REGISTRO 9001: ABERTURA DO BLOCO 9

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|---------|---|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "9001". | C | 004 | - |
| 02 | IND_DAD | Indicador de movimento: 0- Bloco com dados informados; 1- Bloco sem dados informados. | N | 001 | - |

Observações:

Registro obrigatório

Nível hierárquico - 1

Ocorrência - um (por arquivo)

6.5.2. REGISTRO 9900: REGISTROS DO ARQUIVO

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|-------------|---|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "9900". | C | 004 | - |
| 02 | REG_BLC | Registro que será totalizado no próximo campo. | C | 004 | - |
| 03 | QTD_REG_BLC | Total de registros do tipo informado no campo anterior. | N | - | - |

Observações:

Registro obrigatório

Nível hierárquico - 2

Ocorrência - vários (por arquivo)

Chave: [REG_BLC]

6.5.3. REGISTRO 9990: ENCERRAMENTO DO BLOCO 9

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|-----------|--|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "9990". | C | 004 | - |
| 02 | QTD_LIN_9 | Quantidade total de linhas do Bloco 9. | N | - | - |

Observações:

Registro obrigatório

Nível hierárquico - 1

Ocorrência - um (por arquivo)

6.5.4. REGISTRO 9999: ENCERRAMENTO DO ARQUIVO DIGITAL

| Nº | Campo | Descrição | Tipo | Tam | Dec |
|----|---------|--|------|-----|-----|
| 01 | REG | Texto fixo contendo "9999". | C | 004 | - |
| 02 | QTD_LIN | Quantidade total de linhas do arquivo digital. | N | - | - |

Observações:

Registro obrigatório

Nível hierárquico - 0

Ocorrência - um (por arquivo)

6.6. ENTENDENDO O TXT - ECD

Veja abaixo o resultado da ECD no formato txt. Cada linha representa um registro previsto no leiaute oficial da ECD conforme prevê a IN 787. E nos campos as informações técnicas como data, razão social, códigos dos participantes, plano de contas contábil, plano de contas referencial, os códigos de aglutinação, centros de custo, saldos contábeis, lançamentos contábeis, saldos das contas de resultado antes do encerramento, balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício e outras informações.

Veja o TXT gerado:

```
|0000|LECD|01012006|31012006|ESTABELECIMENTO TESTE A - OS
2328|60522000000183|SP|535054653118|3550308|111111||
|0001|0|
|0007|04|1177777777|
|0150|1-OS2328-PFJ010|PFJ EXTERIOR 010|00249|||EX|
|0180|10|01072005||
|0150|2-OS2328-PFJ009|PFJ 009|00105|77623163001712||BA|01205921||2927408||
|0180|09|01062005||
|0150|2-OS2328-PFJ011|PFJ EXTERIOR 011|00065|||EX|
|0180|10|01112005||
|0150|5-OS2328-PFJ001|PFJ EXTERIOR 001|00275|||EX|
```

|0180|01|01012005||
 |0150|5-OS2328-PFJ002|PFJ EXTERIOR 002|00386|||EX|
 |0180|02|01012005||
 |0150|5-OS2328-PFJ003|PFJ EXTERIOR 003|00628|||EX|
 |0180|03|10062004|31122007|
 |0150|5-OS2328-PFJ004|PFJ
 004|00105|61064911000177||SP|535054653118||3550308|1122|SUFRAMA |
 |0180|04|15022004||
 |0150|5-OS2328-PFJ005|PFJ 005|00105|77623163001046||CE|68278110||2304400||
 |0180|05|20032004||
 |0150|5-OS2328-PFJ006|PFJ 006|00105|00633417000191||RJ|85554379||3304557||
 |0180|06|25032004||
 |0150|5-OS2328-PFJ008|PFJ
 008|00105|77623163000740||DF|0733103800108||5300108||
 |0180|08|01052004|27012006|
 |0990|24|
 |I001|0|
 |I010|G|1.00|
 |I030|TERMO DE ABERTURA|100|Este livro digital apresenta a escrituração contábil do
 Livro Diário (abertura).|359|ESTABELECIMENTO TESTE A - OS
 2328|35300095618|60522000000183|01012000|20062000|SAO PAULO|
 |I050|01012004|01|S|1|2328.1||ATIVO - DISPONIVEL|
 |I050|03012006|01|A|2|2328.1.0001|2328.1|BANCOS|
 |I051|10||1.01.01.02.00|
 |I052||2328.1|
 |I050|01012004|04|S|1|2328.10||CUSTO DOS BENS E SERVICOS VENDIDOS|
 |I050|01012004|04|A|2|2328.10.0002|2328.10|COMPRAS DE INSUMOS|
 |I051|10||3.01.01.03.01.03.00|
 |I052||2328.10.0002|
 |I050|01012004|04|A|2|2328.10.0003|2328.10|ESTOQUE NO FINAL DO PERIODO DE
 APURACAO|
 |I051|10||3.01.01.03.01.17.00|
 |I052||2328.10.0003|
 |I050|01012004|04|S|1|2328.11||RECEITAS OPERACIONAIS|
 |I050|01012004|04|A|2|2328.11.0001|2328.11|JUROS RECEBIDOS|
 |I051|10||3.01.01.05.01.05.00|
 |I052||2328.11.0001|
 |I050|01012004|04|A|2|2328.11.0002|2328.11|OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS|
 |I051|10|CC2328-001|3.01.01.05.01.11.00|
 |I051|10|CC2328-002|3.01.01.05.01.11.00|
 |I051|10|CC2328-003|3.01.03.01.01.01.00|
 |I052||2328.11.0002|
 |I050|01012004|04|S|1|2328.12||DESPESAS OPERACIONAIS|
 |I050|01012004|04|A|2|2328.12.0001|2328.12|JUROS PAGOS A FORNECEDORES|
 |I051|10||3.01.01.09.01.05.00|
 |I052||2328.12.0001|
 |I050|01012004|04|A|2|2328.12.0002.CC2328-001|2328.12|OUTRAS DESPESAS
 OPERACIONAIS|
 |I051|10||3.01.01.07.01.30.00|
 |I052||2328.12.0002.CC2328-001|
 |I050|01012004|04|A|2|2328.12.0002.CC2328-002|2328.12|OUTRAS DESPESAS
 OPERACIONAIS|

|I051|10||3.01.01.07.01.30.00|
 |I052||2328.12.0002.CC2328-001|
 |I050|01012004|04|A|2|2328.12.0003|2328.12|MULTAS|
 |I051|10||3.01.01.07.01.19.00|
 |I052||2328.12.0003|
 |I050|01012004|01|S|1|2328.2||ATIVO - ESTOQUES|
 |I050|01012004|01|A|2|2328.2.0001|2328.2|ESTOQUES - MATERIA-PRIMA|
 |I051|10||1.01.03.01.00|
 |I052||2328.2|
 |I050|01012004|01|A|2|2328.2.0002|2328.2|ESTOQUES - MAT. INTERMEDIARIOS|
 |I051|10||1.01.03.01.00|
 |I052||2328.2|
 |I050|01012004|01|S|1|2328.3||ATIVO - REALIZAVEL|
 |I050|01012004|01|A|2|2328.3.0001|2328.3|CLIENTES - NACIONAIS|
 |I051|10||1.01.05.02.00|
 |I052||2328.3|
 |I050|01012004|01|A|2|2328.3.0002|2328.3|CLIENTES - EXTERIOR|
 |I051|10||1.01.05.02.00|
 |I052||2328.3|
 |I050|01012004|01|S|1|2328.4||ATIVO - IMOBILIZADO|
 |I050|01012004|01|A|2|2328.4.0001|2328.4|EQUIPAMENTOS, MAQUINAS E
 INSTALACOES|
 |I051|10||1.07.04.03.00|
 |I052||2328.4|
 |I050|01012004|02|S|1|2328.5||PASSIVO - EXIGIVEL|
 |I050|01012004|02|A|2|2328.5.9998|2328.5|TRANSITORIA - FORN. NACIONAIS|
 |I051|10||2.01.01.01.00|
 |I052||2328.5|
 |I050|01012004|02|A|2|2328.5.9999|2328.5|TRANSITORIA - FORN. EXTERIOR|
 |I051|10||2.01.01.01.00|
 |I052||2328.5|
 |I050|01012004|03|S|1|2328.6||P. LIQUIDO - CAPITAL REALIZADO|
 |I050|01012004|03|A|2|2328.6.0001|2328.6|CAPITAL SUBSCRITO|
 |I051|10||2.07.01.01.00|
 |I052||2328.6|
 |I050|01012004|03|S|1|2328.7||P. LIQUIDO - OUTRAS CONTAS|
 |I050|01012004|03|A|2|2328.7.0001|2328.7|OUTRAS CONTAS|
 |I051|10||2.07.07.04.00|
 |I052||2328.7|
 |I050|01012004|03|A|2|2328.7.0002|2328.7|LUCROS ACUMULADOS E/OU SALDO A
 DISPOSICAO|
 |I051|10||2.07.07.01.00|
 |I052||2328.7|
 |I050|01012004|04|S|2|2328.8|2328.8.T|RECEITA DE VENDAS|
 |I050|28102005|04|A|3|2328.8.0001|2328.8|RECEITA DE VENDAS - PRODUCAO
 PROPRIA|
 |I051|10||3.01.01.01.01.06.00|
 |I052||2328.8.0001|
 |I050|01012004|04|A|3|2328.8.0002|2328.8|RECEITA DE EXPORTACAO|
 |I051|10||3.01.01.01.01.05.00|
 |I052||2328.8.0002|
 |I050|01012004|04|S|1|2328.8.T||RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA|

|I050|01012004|04|S|1|2328.9||DEDUCOES - RECEITA|
 |I050|01012004|04|A|2|2328.9.0001|2328.9|ICMS|
 |I051|10||3.01.01.01.03.02.00|
 |I052||2328.9.0001|
 |I075|232800|PAGAMENTO A FORNECEDORES|
 |I075|232801|COMPRA DE INSUMOS - NF. No.|
 |I075|232802|RECEBIMENTO DE CLIENTES|
 |I075|232803|VENDA A CLIENTES|
 |I075|232804|OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS|
 |I100|01012004|CC2328-001|CC OS2328 - DIVISAO A|
 |I100|01012004|CC2328-002|CC OS2328 - DIVISAO B|
 |I100|01012004|CC2328-003|CC OS2328 - ADMINISTRACAO|
 |I150|01012006|31012006|
 |I155|2328.1.0001||500000,00|D|152059,99|110215,00|541844,99|D|
 |I155|2328.10.0002||0,00|D|10000,00|10000,00|0,00|D|
 |I155|2328.10.0003||0,00|C|5000,00|5000,00|0,00|D|
 |I155|2328.11.0001||0,00|C|50,00|50,00|0,00|D|
 |I155|2328.11.0002||0,00|C|2009,99|2009,99|0,00|D|
 |I155|2328.12.0001||0,00|D|100,00|100,00|0,00|D|
 |I155|2328.12.0002.CC2328-001||0,00|D|100,00|100,00|0,00|D|
 |I155|2328.12.0002.CC2328-002||0,00|D|100000,00|100000,00|0,00|D|
 |I155|2328.12.0003||0,00|D|15,00|15,00|0,00|D|
 |I155|2328.2.0001||0,00|D|7500,00|5000,00|2500,00|D|
 |I155|2328.2.0002||0,00|D|7500,00|5000,00|2500,00|D|
 |I155|2328.3.0001||10000,00|D|195000,00|75000,00|130000,00|D|
 |I155|2328.3.0002||10000,00|D|75000,00|75000,00|10000,00|D|
 |I155|2328.4.0001||200000,00|D|50000,00|0,00|250000,00|D|
 |I155|2328.5.9998||0,00|C|5000,00|5000,00|0,00|D|
 |I155|2328.5.9999||0,00|C|5000,00|55000,00|50000,00|C|
 |I155|2328.6.0001||710000,00|C|0,00|0,00|710000,00|C|
 |I155|2328.7.0001||10000,00|C|0,00|0,00|10000,00|C|
 |I155|2328.7.0002||0,00|C|120215,00|287059,99|166844,99|C|
 |I155|2328.8.0001||0,00|C|205000,00|205000,00|0,00|D|
 |I155|2328.8.0002||0,00|C|75000,00|75000,00|0,00|D|
 |I155|2328.9.0001||0,00|D|10000,00|10000,00|0,00|D|
 |I200|101|02012006|5000,00|N|
 |I250|2328.2.0001||5000,00|D|111|232801|COMPRA DE INSUMOS - NF. No. 1001|5-OS2328-PFJ004|
 |I250|2328.5.9998||5000,00|C|111|232801|COMPRA DE INSUMOS - NF. No. 1001|5-OS2328-PFJ004|
 |I200|102|03012006|5000,00|N|
 |I250|2328.2.0002||5000,00|D|112|232801|COMPRA DE INSUMOS - NF. No. 9999|5-OS2328-PFJ001|
 |I250|2328.5.9999||5000,00|C|112|232801|COMPRA DE INSUMOS - NF. No. 9999|5-OS2328-PFJ001|
 |I200|103|05012006|75000,00|N|
 |I250|2328.3.0001||75000,00|D|113||VENDA PRODUTOS - DIV. A|5-OS2328-PFJ005|
 |I250|2328.8.0001||75000,00|C|113||VENDA PRODUTOS - DIV. A|5-OS2328-PFJ005|
 |I200|104|05012006|75000,00|N|
 |I250|2328.3.0002||75000,00|D|114||REVENDA - DIV. B|5-OS2328-PFJ002|
 |I250|2328.8.0002||75000,00|C|114||REVENDA - DIV. B|5-OS2328-PFJ002|
 |I200|105|20012006|5050,00|N|

|I250|2328.1.0001||5050,00|C|115|232800|PAGAMENTO A FORNECEDORES||
 |I250|2328.12.0001||50,00|D|115||JUROS A FORNECEDORES||
 |I250|2328.5.9998||5000,00|D|115|232800|PAGAMENTO A FORNECEDORES||
 |I200|106|31012006|5050,00|N|
 |I250|2328.1.0001||5050,00|C|116|232800|PAGAMENTO A FORNECEDORES||
 |I250|2328.12.0001||50,00|D|116||JUROS PAGOS A FORNECEDORES||
 |I250|2328.5.9999||5000,00|D|116|232800|PAGAMENTO A FORNECEDORES||
 |I200|107|30012006|75025,00|N|
 |I250|2328.1.0001||75025,00|D|117|232802|RECEBIMENTO DE CLIENTES||
 |I250|2328.11.0001||25,00|C|117||JUROS RECEBIDOS DE CLIENTES||
 |I250|2328.3.0001||75000,00|C|117|232802|RECEBIMENTO DE CLIENTES||
 |I200|108|28012006|75025,00|N|
 |I250|2328.1.0001||75025,00|D|118|232802|RECEBIMENTO DE CLIENTES||
 |I250|2328.11.0001||25,00|C|118||JUROS RECEBIDOS DE CLIENTES||
 |I250|2328.3.0002||75000,00|C|118|232802|RECEBIMENTO DE CLIENTES||
 |I200|109|10012006|25000,00|N|
 |I250|2328.4.0001||25000,00|D|119||COMPRA EQUIPTO.|5-OS2328-PFJ003|
 |I250|2328.5.9999||25000,00|C|119||COMPRA EQUIPTO.|5-OS2328-PFJ003|
 |I200|110|11012006|25000,00|N|
 |I250|2328.4.0001||25000,00|D|120||COMPRA DE EQUIPTO.|1-OS2328-PFJ010|
 |I250|2328.5.9999||25000,00|C|120||COMPRA DE EQUIPTO.|1-OS2328-PFJ010|
 |I200|111|20012006|65000,00|N|
 |I250|2328.3.0001||60000,00|D|121|232803|VENDA A CLIENTES||
 |I250|2328.8.0001||65000,00|C|121|232803|VENDA A CLIENTES||
 |I250|2328.9.0001||5000,00|D|121||ICMS A RECOLHER S/ VENDAS||
 |I200|112|28012006|65000,00|N|
 |I250|2328.3.0001||60000,00|D|122|232803|VENDA A CLIENTES||
 |I250|2328.8.0001||65000,00|C|122|232803|VENDA A CLIENTES||
 |I250|2328.9.0001||5000,00|D|122||ICMS A RECOLHER S/ VENDAS||
 |I200|113|31012006|5000,00|N|
 |I250|2328.10.0002||5000,00|D|123||CUSTO DOS BENS||
 |I250|2328.2.0001||5000,00|C|123||CUSTO DOS BENS||
 |I200|114|31012006|5000,00|N|
 |I250|2328.10.0002||5000,00|D|124||CUSTO DOS BENS||
 |I250|2328.2.0002||5000,00|C|124||CUSTO DOS BENS||
 |I200|115|25012006|999,99|N|
 |I250|2328.1.0001||999,99|D|125||OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS|5-OS2328-PFJ006|
 |I250|2328.11.0002||999,99|C|125||OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS|5-OS2328-PFJ006|
 |I200|116|23012006|1000,00|N|
 |I250|2328.1.0001||1000,00|D|126||OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS||
 |I250|2328.11.0002||1000,00|C|126||OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS||
 |I200|117|27012006|50,00|N|
 |I250|2328.1.0001||50,00|C|127|232804|OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS|5-OS2328-PFJ008|
 |I250|2328.12.0002.CC2328-001||50,00|D|127|232804|OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS|5-OS2328-PFJ008|
 |I200|118|27012006|50000,00|N|
 |I250|2328.1.0001||50000,00|C|128|232804|OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS|2-OS2328-PFJ009|

|I250|2328.12.0002.CC2328-002||50000,00|D|128|232804|OUTRAS DESPESAS
OPERACIONAIS|2-OS2328-PFJ009|
|I200|119|28012006|50,00|N|
|I250|2328.1.0001||50,00|C|129|232804|OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS|1-
OS2328-PFJ010|
|I250|2328.12.0002.CC2328-001||50,00|D|129|232804|OUTRAS DESPESAS
OPERACIONAIS|1-OS2328-PFJ010|
|I200|120|28012006|50000,00|N|
|I250|2328.1.0001||50000,00|C|130|232804|OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS|2-
OS2328-PFJ011|
|I250|2328.12.0002.CC2328-002||50000,00|D|130|232804|OUTRAS DESPESAS
OPERACIONAIS|2-OS2328-PFJ011|
|I200|121|31012006|10,00|N|
|I250|2328.1.0001||10,00|D|131||OUTRAS RECEITAS - ADM||
|I250|2328.11.0002||10,00|C|131||OUTRAS RECEITAS - ADM.||
|I200|122|31012006|2500,00|N|
|I250|2328.10.0003||2500,00|C|132||INVENTARIO FINAL||
|I250|2328.2.0001||2500,00|D|132||INVENTARIO FINAL||
|I200|123|31012006|2500,00|N|
|I250|2328.10.0003||2500,00|C|133||INVENTARIO FINAL||
|I250|2328.2.0002||2500,00|D|133||INVENTARIO FINAL||
|I200|124|31012006|15,00|N|
|I250|2328.1.0001||15,00|C|134||PAGAMENTO DE MULTA||
|I250|2328.12.0003||15,00|D|134||PAGAMENTO DE MULTA||
|I200|125|31012006|140000,00|E|
|I250|2328.7.0002||140000,00|C|135||RESULTADO||
|I250|2328.8.0001||140000,00|D|135||RESULTADO||
|I200|126|31012006|2500,00|E|
|I250|2328.10.0003||2500,00|D|136||RESULTADO||
|I250|2328.7.0002||2500,00|C|136||RESULTADO||
|I200|127|31012006|25,00|E|
|I250|2328.11.0001||25,00|D|137||RESULTADO||
|I250|2328.7.0002||25,00|C|137||RESULTADO||
|I200|128|31012006|999,99|E|
|I250|2328.11.0002||999,99|D|138||RESULTADO||
|I250|2328.7.0002||999,99|C|138||RESULTADO||
|I200|129|31012006|10,00|E|
|I250|2328.11.0002||10,00|D|139||RESULTADO||
|I250|2328.7.0002||10,00|C|139||RESULTADO||
|I200|130|31012006|5000,00|E|
|I250|2328.7.0002||5000,00|D|140||RESULTADO||
|I250|2328.9.0001||5000,00|C|140||RESULTADO||
|I200|131|31012006|5000,00|E|
|I250|2328.10.0002||5000,00|C|141||RESULTADO||
|I250|2328.7.0002||5000,00|D|141||RESULTADO||
|I200|132|31012006|50,00|E|
|I250|2328.12.0001||50,00|C|142||RESULTADO||
|I250|2328.7.0002||50,00|D|142||RESULTADO||
|I200|133|31012006|50,00|E|
|I250|2328.12.0002.CC2328-001||50,00|C|143||RESULTADO||
|I250|2328.7.0002||50,00|D|143||RESULTADO||
|I200|134|31012006|50000,00|E|

|I250|2328.12.0002.CC2328-002||50000,00|C|144||RESULTADO||
 |I250|2328.7.0002||50000,00|D|144||RESULTADO||
 |I200|135|31012006|65000,00|E|
 |I250|2328.7.0002||65000,00|C|145||RESULTADO||
 |I250|2328.8.0001||65000,00|D|145||RESULTADO||
 |I200|136|31012006|75000,00|E|
 |I250|2328.7.0002||75000,00|C|146||RESULTADO||
 |I250|2328.8.0002||75000,00|D|146||RESULTADO||
 |I200|137|31012006|2500,00|E|
 |I250|2328.10.0003||2500,00|D|147||RESULTADO||
 |I250|2328.7.0002||2500,00|C|147||RESULTADO||
 |I200|138|31012006|25,00|E|
 |I250|2328.11.0001||25,00|D|148||RESULTADO||
 |I250|2328.7.0002||25,00|C|148||RESULTADO||
 |I200|139|31012006|1000,00|E|
 |I250|2328.11.0002||1000,00|D|149||RESULTADO||
 |I250|2328.7.0002||1000,00|C|149||RESULTADO||
 |I200|140|31012006|5000,00|E|
 |I250|2328.7.0002||5000,00|D|150||RESULTADO||
 |I250|2328.9.0001||5000,00|C|150||RESULTADO||
 |I200|141|31012006|5000,00|E|
 |I250|2328.10.0002||5000,00|C|151||RESULTADO||
 |I250|2328.7.0002||5000,00|D|151||RESULTADO||
 |I200|142|31012006|50,00|E|
 |I250|2328.12.0001||50,00|C|152||RESULTADO||
 |I250|2328.7.0002||50,00|D|152||RESULTADO||
 |I200|143|31012006|50,00|E|
 |I250|2328.12.0002.CC2328-001||50,00|C|153||RESULTADO||
 |I250|2328.7.0002||50,00|D|153||RESULTADO||
 |I200|144|31012006|50000,00|E|
 |I250|2328.12.0002.CC2328-002||50000,00|C|154||RESULTADO||
 |I250|2328.7.0002||50000,00|D|154||RESULTADO||
 |I200|145|31012006|15,00|E|
 |I250|2328.12.0003||15,00|C|155||RESULTADO||
 |I250|2328.7.0002||15,00|D|155||RESULTADO||
 |I350|31012006|
 |I355|2328.10.0002||10000,00|D|
 |I355|2328.10.0003||5000,00|C|
 |I355|2328.11.0001||50,00|C|
 |I355|2328.11.0002||2009,99|C|
 |I355|2328.12.0001||100,00|D|
 |I355|2328.12.0002.CC2328-001||100,00|D|
 |I355|2328.12.0002.CC2328-002||100000,00|D|
 |I355|2328.12.0003||15,00|D|
 |I355|2328.8.0001||205000,00|C|
 |I355|2328.8.0002||75000,00|C|
 |I355|2328.9.0001||10000,00|D|
 |I990|269|
 |J001|0|
 |J005|01012006|31012006|1||
 |J100|2328.1|1|1|ATIVO - DISPONIVEL|541844,99|D|
 |J100|2328.2|1|1|ATIVO - ESTOQUES|5000,00|D|

|J100|2328.3|1|1|ATIVO - REALIZAVEL|140000,00|D|
 |J100|2328.4|1|1|ATIVO - IMOBILIZADO|250000,00|D|
 |J100|2328.5|1|2|PASSIVO - EXIGIVEL|50000,00|C|
 |J100|2328.6|1|2|P. LIQUIDO - CAPITAL REALIZADO|710000,00|C|
 |J100|2328.7|1|2|P. LIQUIDO - OUTRAS CONTAS|176844,99|C|
 |J150|2328.8.T|1|RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA|270000,00|P|
 |J150|2328.8|2|RECEITA DE VENDAS|280000,00|P|
 |J150|2328.8.0001|3|RECEITA DE VENDAS - PRODUCAO PROPRIA|205000,00|R|
 |J150|2328.8.0002|3|RECEITA DE EXPORTACAO|75000,00|R|
 |J150|2328.9.0001|2|ICMS|10000,00|D|
 |J150|2328.10|1|CUSTO DOS BENS E SERVICOS VENDIDOS|5000,00|N|
 |J150|2328.10.0002|2|COMPRAS DE INSUMOS|10000,00|D|
 |J150|2328.10.0003|2|ESTOQUE NO FINAL DO PERIODO DE APURACAO|5000,00|R|
 |J150|2328.11|1|RECEITAS OPERACIONAIS|2059,99|P|
 |J150|2328.11.0001|2|JUROS RECEBIDOS|50,00|R|
 |J150|2328.11.0002|2|OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS|2009,99|R|
 |J150|2328.12|1|DESPESAS OPERACIONAIS|100215,00|N|
 |J150|2328.12.0001|2|JUROS PAGOS A FORNECEDORES|100,00|D|
 |J150|2328.12.0002.CC2328-001|2|OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS|100100,00|D|
 |J150|2328.12.0003|2|MULTAS|15,00|D|
 |J150|2328.13|1|LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS|166844,99|P|

|J900|TERMO DE ENCERRAMENTO|100|Este livro digital contábil do Livro Diário
 (encerramento).|ESTABELECIMENTO TESTE A - OS 2328|359|01012006|31012006|
 |J930|Victoria Sanches|16690232816|Procurador|309||
 |J930|Carla Giovana|16690232816|Contador|900|12345678901|
 |J990|30|
 |9001|0|
 |9900|0000|1|
 |9900|0001|1|
 |9900|0007|1|
 |9900|0150|10|
 |9900|0180|10|
 |9900|0990|1|
 |9900|I001|1|
 |9900|I010|1|
 |9900|I030|1|
 |9900|I050|35|
 |9900|I051|24|
 |9900|I052|22|
 |9900|I075|5|
 |9900|I100|3|
 |9900|I150|1|
 |9900|I155|22|
 |9900|I200|45|
 |9900|I250|96|
 |9900|I350|1|
 |9900|I355|11|
 |9900|I990|1|
 |9900|J001|1|
 |9900|J005|1|
 |9900|J100|7|

|9900|J150|16|
|9900|J800|1|
|9900|J900|1|
|9900|J930|2|
|9900|J990|1|
|9900|9001|1|
|9900|9900|33|
|9900|9990|1|
|9900|9999|1|
|9990|36|
|9999|359|

6.7. O BLOCO J – DETALHES

O bloco J é uma parte do arquivo digital da ECD e foi criado para elaboração das demonstrações contábeis. Vamos explorar o bloco j e seus detalhes

BLOCO J – Demonstrações Contábeis **Códigos de Aglutinação**

Balanco Patrimonial

- 01 REG Texto fixo contendo "J100".
- 02 COD_AGL Código de aglutinação das contas, atribuído pelo empresário ou sociedade empresária.
- 03 NÍVEL_AGL Nível do código de aglutinação (mesmo conceito do plano de contas – Registro I050).
- 04 IND_GRP_BAL Indicador de grupo do balanço:
 - 1 – Ativo;
 - 2 – Passivo e Patrimônio Líquido;
- 05 DESCR_COD_AGL Descrição do código de aglutinação.
- 06 VL_CTA Valor total do código de aglutinação no Balanço Patrimonial no exercício informado, ou de período definido em norma específica.
- 07 IND_DC_BAL Indicador da situação do saldo informado no campo anterior:
 - D - Devedor;
 - C – Credor.

Demonstração do Resultado do Exercício:

- 01 REG Texto fixo contendo "J150".
- 02 COD_AGL Código de aglutinação das contas, atribuído pelo empresário ou sociedade empresária.
- 03 NÍVEL_AGL Nível do código de aglutinação (mesmo conceito do plano de contas – Registro I050).
- 04 DESCR_COD_AGL Descrição do código de aglutinação.
- 05 VL_CTA Valor total do código de aglutinação na Demonstração do Resultado do Exercício no período informado.
- 06 IND_VL Indicador da situação do valor informado no campo anterior:
 - D - Despesa ou valor que represente parcela redutora do lucro;
 - R - Receita ou valor que represente incremento do lucro;

P - Subtotal ou total positivo;
N – Subtotal ou total negativo

7. FCONT – CONCEITO E INTRODUÇÃO

Em virtude das alterações no critério de contabilização e reconhecimento de Receita e Custos instituídos pela Lei 11.638 (Lei das S/A), o FCONT é meio magnético criado para apresentar a escrituração extra-contábil das contas patrimoniais e de resultado que diretamente impactam na apuração do Resultado e recolhimento dos tributos.

7.1. LEGISLAÇÃO F-CONT

Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007

Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009

IN RFB nº 949, de 16 de junho de 2009

IN RFB nº 967, de 15 de outubro de 2009

IN RFB nº 970, de 23 de outubro de 2009

ADE Cofis nº 49, de 15 de outubro de 2009

- Anexo (leiaute e regras de validação)

ADE Cofis nº 009, de 06 de abril de 2010

- Anexo (leiaute e regras de validação)

7.2. CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES F-CONT

- Identificação das Contas Contábeis a serem estornadas e que reflete os critérios contábeis vigentes em 31/12/2007
- “De/para” do Plano de Contas Referencial Obrigatório;
- Identificação e contabilização dos Lançamentos para Fins Fiscais
- Conhecimento do Lay out
- ADE Cofis nº 009, de 06 de abril de 2010
- Detalhamento dos blocos e registros
- Relações com a Escrituração Contábil

8. E-LALUR- LIVRO DE APURAÇÃO DO LUCRO REAL

Já foi instituído por meio da IN 989/2009 para substituição do livro Lalur em meio digital para o E-lalur - Livro de apuração do lucro real.

Veja abaixo a descrição oficial (RFB):

O objetivo do sistema é eliminar a redundância de informações existentes na escrituração contábil, no Lalur e na DIPJ, facilitando o cumprimento da obrigação acessória. De forma simplificada, o funcionamento do sistema será o seguinte:

Após baixado pela internet e instalado, o Programa Gerador de Escrituração (PGE) disponibilizará as seguintes funcionalidades:

- digitação das adições, exclusões e compensações;
- importação:
 - de arquivo contendo as adições e exclusões;
 - de informações contábeis oriundas da Escrituração Contábil Digital (ECD);
 - de saldos da parte B do período anterior.
- cálculo dos tributos;
- verificação de pendências;
- assinatura do livro;
- transmissão pela Internet;
- visualização.

Ao importar os dados da contabilidade, o e-Lalur os converterá para um padrão bastante parecido com o que hoje se informa na DIPJ nas demonstrações contábeis. Para isto, ele utilizará o "Plano de Contas Referencial" informado anteriormente na escrituração contábil digital - ECD. Feita a conversão, eventuais reclassificações ou redistribuições de saldos serão possíveis. O volume destes ajustes dependerá da precisão da indicação do plano de contas referencial na ECD.

Além das demais premissas do Sped, o e-Lalur tem as seguintes:

- rastreabilidade das informações;
- coerência aritmética dos saldos da parte B;
- A rastreabilidade diz respeito manter registros das movimentações que resultem em alterações de saldos que irão compor as demonstrações contábeis baseadas no plano de contas referencial.

A coerência aritmética dos saldos da parte B é a garantia de que eles estarão matematicamente corretos. Para isto, uma das etapas será a conferência com os saldos do período anterior de e-Lalur já transmitido. A cada conferência de saldo, o sistema obterá, também, um extrato (semelhante a um razão) completo de cada conta controlada na parte B.

A partir de tais elementos o PGE fará um "rascunho" da Demonstração do Lucro Real, da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e dos valores apurados para o IRPJ e a CSLL. Caso o contribuinte concorde com os valores apresentados, basta assinar o livro e transmiti-lo pela internet.

É importante ressaltar que o projeto se encontra em elaboração. Participam dos trabalhos, além da Receita Federal do Brasil, o CFC, Fenacon, contribuintes, entidades de classe, enfim, todos os parceiros cuja relação pode ser obtida na página principal do site.

8.1. IN 989 - E-LALUR

Instrução Normativa 989

<http://www.receita.fazenda.gov.989/2009br/Legislacao/Ins/2009/in9892009.htm>

9. EFD CONTÁBIL- O QUE VEM POR AÍ

NOVO CENÁRIO DA ESCRITURAÇÃO FISCAL DIGITAL CONTÁBIL

EFD contábil vai compor saldos contábeis da ECD , lançamentos contábeis para atendimento da lei 1638 (F-Cont) e a segregação dos valores pra demonstração do lucro real. Previsão para 2011.

ESCRITURAÇÕES QUE SERÃO SUBSTITUÍDAS

DIPJ (Declaração das informações econômico-fiscais da pessoa jurídica) , F-Cont, lalur em papel.

RELAÇÕES ENTRE AS ESCRITURAÇÕES: ECD, FCONT E LALUR PARA FINS FISCAIS

Haverá um relacionamento entre saldos, lançamentos contábeis, de-para do plano de contas da empresa com o plano referencial da receita e inserção de informações relativas a demonstração das parte A e B do Lalur.

10. PERGUNTAS FREQUENTES

1) Livro Digital, Escrituração Contábil Digital, Escrituração Contábil em Forma Eletrônica ou Sped Contábil

São sinônimos. O Departamento Nacional de Registro do Comércio - DNRC adota a terminologia "Livro Digital", a Receita Federal do Brasil - RFB utiliza "Escrituração Contábil Digital", o Conselho Federal de Contabilidade - CFC "Escrituração Contábil em Forma Eletrônica". Sped Contábil é, digamos, um apelido.

2) Livros abrangidos pela Escrituração Contábil Digital – ECD

Podem ser incluídos todos os livros da escrituração contábil, em suas diversas formas. O diário e o razão são, para o Sped Contábil, um livro digital único(consulte a Resolução CFC 1020/05). Cabe ao PVA mostrá-los no formato escolhido pelo usuário. São previstas as seguintes formas de escrituração:

G - Diário Geral;

A - Diário Auxiliar;

R - Diário com Escrituração Resumida (vinculado a livro auxiliar);

Z - Razão Auxiliar;

B - Livro de Balancetes Diários e Balanços.

Estas formas de escrituração decorrem de disposições do Código Civil: *Art. 1.180. Além dos demais livros exigidos por lei, é indispensável o Diário, que pode ser substituído por fichas no caso de escrituração mecanizada ou eletrônica. Art. 1.183. A escrituração será feita em idioma e moeda corrente nacionais e em forma contábil, por ordem cronológica de dia, mês e ano, sem intervalos em branco, nem entrelinhas, borrões, rasuras, emendas ou transportes para as margens.* Assim, todas as empresas devem utilizar o livro Diário contemplando todos os fatos contábeis. Este livro é classificado, no Sped, como **G - Livro Diário (completo, sem escrituração auxiliar)**. É o livro Diário que independe de qualquer outro. Ele não pode coexistir, em relação a um mesmo período, com quaisquer dos outros livros (R, A, Z ou B).

O Código Civil traz, também, duas as exceções. A primeira delas diz respeito à utilização de lançamentos, no Diário, por totais: *Art. 1.184. No Diário serão lançadas, com individualização, clareza e caracterização do documento respectivo, dia a dia, por escrita direta ou reprodução, todas as operações relativas ao exercício da empresa.*

*§ 1º Admite-se a escrituração **resumida do Diário**, com totais que não excedam o período de trinta dias, relativamente a contas cujas operações sejam numerosas ou realizadas fora da sede do estabelecimento, desde que utilizados livros auxiliares regularmente autenticados,*

para registro individualizado, e conservados os documentos que permitam a sua perfeita verificação.

Temos, assim, mais três tipos de livro:

R - Livro Diário com Escrituração Resumida (com escrituração auxiliar)

É o livro Diário que contém escrituração resumida, nos termos do § 1º do art. 1.184 acima transcrito. Ele obriga à existência de livros auxiliares (A ou Z) e não pode coexistir, em relação a um mesmo período, com os livros G e B.

A - Livro Diário Auxiliar ao Diário com Escrituração Resumida

É o livro auxiliar previsto no nos termos do § 1º do art. 1.184 acima mencionado, contendo os lançamentos individualizados das operações lançadas no Diário com Escrituração Resumida

Z – Razão Auxiliar (Livro Contábil Auxiliar conforme leiaute definido pelo titular da escrituração)

O art. 1.183 determina que a escrituração será feita em forma contábil. As formas contábeis são: razão e diário. Este é um livro auxiliar a ser utilizado quando o leiaute do livro Diário Auxiliar não se mostrar adequado. É uma “tabela” onde o titular da escrituração define cada coluna e seu conteúdo.

O Art. 1.185 dispõe: “*O empresário ou sociedade empresária que adotar o sistema de fichas de lançamentos poderá substituir o livro Diário pelo livro **Balancetes Diários e Balanços**, observadas as mesmas formalidades extrínsecas exigidas para aquele.*” Tem-se, assim, a segunda exceção:

B - Livro Balancetes Diários e Balanços

Somente o Banco Central regulamentou a utilização deste livro e, praticamente, só é encontrado em instituições financeiras. A legislação não obsta a utilização concomitante do livro “Balancetes Diários e Balanços” e de livros auxiliares. Existe controvérsia sobre a obrigatoriedade de autenticação, pelas empresas não regulamentadas pelo Banco Central, das fichas de lançamento já que o Código Civil determina: Art. 1.181. Salvo disposição especial de lei, os livros obrigatórios e, se for o caso, as fichas, antes de postos em uso, devem ser autenticados no Registro Público de Empresas Mercantis.

Para maiores esclarecimentos, consulte o leiaute:
<http://www.receita.fazenda.gov.br/publico/Legislacao/Ins/2007/AnexoUnicoINRFB787.doc>

3) Quantidade de livros por arquivo

Cada livro é um arquivo distinto. Assim, um arquivo não pode conter mais de um livro. Para maiores esclarecimentos, consulte a legislação do Departamento Nacional de Registro do Comércio. <http://www.dnrc.gov.br/Legislacao/MinutaIN107maio2008.pdf>.

4) Limites de tamanho e período dos livros

Como regra geral, o livro é mensal. PODENDO CONTER MAIS DE UM MÊS SE NÃO ULTRAPASSAR 1 GB.

Ou seja, sendo de um único mês, não existe limite de tamanho. Apenas para uma avaliação, estima-se que em 1GB possam ser inseridos até 11.000.000 registros da ECD.

Existem outros limites:

todos os meses devem estar contidos no mesmo ano;

não deve conter fração de mês (exceto nos casos de abertura, cisão, fusão, incorporação ou extinção);

havendo mais de um mês, não pode haver "furo" na sequência de meses.

Conforme determina a IN DNRC 107/07, quando existem livros auxiliares, os períodos da escrituração do livro principal (Diário ou Livro de Balancetes Diários e Balanços) e os auxiliares (Diário Auxiliar e/ou Razão Auxiliar) devem ser os mesmos.

Nos casos de incorporação, cisão ou fusão, devem ser gerados dois conjuntos de livros: um para o período até a data do evento e outro para o período remanescente. Deve-se tomar muito cuidado para evitar que períodos sobrepostos sejam informados (ainda que de um só dia), pois a transmissão será rejeitada

APURAÇÃO TRIMESTRAL DO IRPJ. Respeitados os limites acima descritos, ainda que a apuração do IRPJ seja trimestral, o livro pode ser anual. A legislação do IRPJ obriga à elaboração e transcrição das demonstrações na data do fato gerador do tributo. Nada impede que, no mesmo livro, existam 4 conjuntos de demonstrações trimestrais e a anual.

MUDANÇA DE CONTADOR NO MEIO DO PERÍODO. Respeitados os limites acima, o período da escrituração pode ser fracionado para que cada contabilista assine o período pelo qual é responsável técnico.

5) Termos de Abertura e Encerramento

NUM_ORD: número de ordem do instrumento de escrituração. É o número do livro. A numeração dos livros é sequencial, por tipo de livro, independente de sua forma (em papel, fichas, microfichas ou digital). Assim, se o livro anterior, em papel, é o 50, o próximo (digital ou não) é o 51.

Os livros Diários (G e R) devem ter a mesma sequência numérica.

Os Diários Auxiliares devem ter numeração própria, sequencial, por espécie. Assim, se foram utilizados "Diário Auxiliar de Fornecedores" e "Diário Auxiliar de Clientes", cada um terá uma sequência distinta.

O mesmo se aplica ao Razão Auxiliar. Para maiores esclarecimentos, consulte a legislação do Departamento Nacional de Registro do Comércio. <http://www.dnrc.gov.br/Legislacao/MinutaIN107maio2008.pdf>.

NAT_LIVR: natureza do livro; finalidade a que se destina o instrumento de escrituração

É o nome, a denominação do livro. Normalmente, os livros G e R recebem o mesmo nome, sendo os mais comuns: Diário e Diário Geral;

Os nomes mais comuns de livros auxiliares mais são: "Diário Auxiliar de"; "Razão Auxiliar de"; "Livro Caixa"; "Livro de Inventário"

NOME: nome empresarial

Assegure-se de que o nome esteja escrito exatamente como nos atos constitutivos da empresa. Pequenas divergências no nome podem levar o livro a ser colocado em exigência.

DT_ARQ: data do arquivamento dos atos constitutivos.

É a data de arquivamento do ato de constituição da empresa. As datas de alterações contratuais devem ser desconsideradas. Em termos práticos, é a data do NIRE.

DT_ARQ_CONV: data de arquivamento do ato de conversão de sociedade simples em empresária.

Com o novo Código Civil, parte das antigas sociedades civis passou a ser classificada como sociedade empresária. Com isto, deixaram de ter registro em cartório e passaram para as juntas comerciais. É a data em que a Junta Comercial arquivou o documento que formaliza a conversão. Em termos práticos, é a data do NIRE

6) Assinatura digital do livro

São, no mínimo, dois signatários: a pessoa física que, segundo os documentos arquivados na Junta Comercial, tiver poderes para a prática de tal ato e o contabilista. Assim, devem ser utilizados somente certificados digitais e-PF ou e-CPF, com segurança mínima tipo A3. Não existe limite para a quantidade de signatários e os contabilistas devem assinar por último.

ASSIM, O Programa Validador e Assinador - PVA SÓ PERMITE QUE O CONTABILISTA ASSINE APÓS A ASSINATURA DE TODOS REPRESENTANTES DA EMPRESA LISTADOS NOS REGISTROS J930.

Os certificados de pessoa jurídica (e-CNPJ ou e-PJ) não podem ser utilizados.

Conforme Instrução Normativa DNRC 107/08, o Livro Digital deve ser assinado com certificado digital de segurança mínima tipo A3, emitido por entidade credenciada pela Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).

O livro pode ser assinado por procuração, desde que ela seja arquivada na Junta Comercial. O Sped não faz qualquer conferência da assinatura ou dos procuradores. Esta verificação é feita pela Junta Comercial.

A procuração eletrônica da Receita Federal não pode ser utilizada.

PROBLEMAS RELATADOS:

1. CONFIRMADOS

1.1. foi identificada incompatibilidade com certificados emitidos pelo Serasa quando, na instalação, é aceita a sugestão de driver feita pelo Windows. Remova o driver e instale somente aquele fornecido pelo Serasa.

2. **NÃO CONFIRMADOS** (Embora não tenhamos conseguido reproduzir o problema em nosso ambiente, existem vários relatos de usuários. Acreditamos que ele ocorra quando combinado com algum outro fator)

2.1 incompatibilidade com o Internet Explorer 8.0 (e 7.0);

2.2 demora excessiva na identificação do certificado, notadamente quando existem muitos certificados instalados no mesmo equipamento;

2.3 restrições de antivírus.

7) Requerimento de autenticação

São dois tipos de requerimento:

Autenticação de livro (inclusive nos casos de extravio, deterioração ou destruição)

Substituição de livro colocado em exigência pela Junta Comercial.

Número da guia de recolhimento: consulte a Junta Comercial de sua jurisdição para obter a informação. A Junta Comercial de Minas Gerais dispensa o preenchimento do campo. Quando a informação não estiver disponível, preencher com "INEXISTENTE". O preenchimento incorreto do campo pode gerar atraso na autenticação do livro.

Os requerimentos de extravio, deterioração ou destruição não serão aceitos quando o livro "original" tiver sido enviado para o Sped e ainda estiver em sua base de dados. Neste caso e enquanto não disponível o download do livro para o seu titular, solicite uma cópia a um dos membros do Sped que possa ter acesso à escrituração.

Para que o livro colocado em exigência possa ser autenticado é indispensável, quando feita qualquer modificação em seu conteúdo, a remessa do novo livro, com requerimento de "substituição de livro colocado em exigência pela Junta Comercial".

Quando o saneamento da exigência não depender de modificação do livro, basta comunicar à Junta Comercial que as providências foram tomadas para que ela retorne à análise do livro. Consulte a Junta Comercial de seu Estado sobre os procedimentos específicos para comunicação de que a exigência foi cumprida.

8) Retificação do livro digital

APÓS A AUTENTICAÇÃO, O LIVRO NÃO PODE SER SUBSTITUÍDO.

Se o livro já foi enviado para o Sped e houver necessidade de substituição, verifique o andamento dos trabalhos de autenticação. Utilize, no programa validador e assinador (PVA), o menu "Consulta Situação",

O livro pode ser substituído mediante a geração de requerimento específico de substituição utilizando a funcionalidade de gerenciar requerimento do PVA, exceto quando estiver em um dos seguintes status: em análise (pela Junta Comercial), autenticado ou substituído.

Se o livro estiver "em análise", dirija-se, com urgência, àquele órgão do registro de comércio e solicite que o livro seja colocado em exigência. Pelo Ofício Circular nº 118/2009/SCS/DNRC/GAB, o Departamento Nacional de Registro de Comércio recomenda que o requerimento para colocar o livro sob exigência deve conter: a identificação do livro, seu número, período a que se refere a escrituração e a devida justificação.

Os livros G, R e B são equivalentes. Assim, a substituição entre tais tipos é livre. Por exemplo: um livro R pode substituir um livro G, e vice-versa.

Após a autenticação do livro, as retificações de lançamentos feitos com erro estão disciplinadas no art. 5º da Instrução Normativa DNRC 107/08 (existem normas do CFC no mesmo sentido):

"Art. 5º A retificação de lançamento feito com erro, em livro já autenticado pela Junta Comercial, deverá ser efetuada nos livros de escrituração do exercício em que foi constatada a sua ocorrência, observadas as Normas Brasileiras de Contabilidade, não podendo o livro já autenticado ser substituído por outro, de mesmo número ou não, contendo a escrituração retificada.

" Não confunda retificação (ou substituição do livro) com recomposição da escrituração. O mesmo ato normativo disciplina a recomposição da escrituração nos casos de extravio, destruição ou deterioração:

"Art. 26. Ocorrendo extravio, deterioração ou destruição de qualquer dos instrumentos de escrituração, o empresário ou a sociedade empresária fará publicar, em jornal de grande circulação do local de seu estabelecimento, aviso concernente ao fato e deste fará minuciosa informação, dentro de quarenta e oito horas à Junta Comercial de sua jurisdição.

§ 1º Recomposta a escrituração, o novo instrumento receberá o mesmo número de ordem do substituído, devendo o Termo de Autenticação ressaltar, expressamente, a ocorrência comunicada.

§ 2º A autenticação de novo instrumento de escrituração só será procedida após o cumprimento do disposto no caput deste artigo.

§ 3º No caso de livro digital, enquanto for mantida uma via do instrumento objeto de extravio, deterioração ou destruição no Sped, a Junta Comercial não autenticará livro substitutivo, devendo o empresário ou sociedade obter reprodução do instrumento junto à administradora daquele Sistema."

Atenção: o sistema identifica a escrituração pela chave [NIRE] + [HASH] do arquivo. O hash é, também, o número do recibo. Assim, caso o atendimento da exigência dependa de modificação do NIRE, utilize o requerimento normal (primeira opção no topo do formulário) e não o de substituição. Tentativa de enviar com requerimento de substituição vai retornar mensagem informando que a escrituração a ser substituída não existe. Guarde cópia do termo de exigência e dos recibos de transmissão para eventual comprovação.

Roteiro prático:

1. Corrija as informações no arquivo (livro digital); - se o arquivo é o que foi assinado, remova a assinatura. A assinatura é um conjunto de caracteres "estranhos" que fica após o registro 9999. Basta apagar tudo que fica após tal registro.
2. Valide o livro;
3. Assine;
4. Gere o requerimento de substituição (a opção está no topo do formulário) - o hash do livro a ser substituído é, também, o número do recibo de entrega. A informação deve ser preenchida utilizando somente os algarismos e as letras maiúsculas de A até F.
5. Assine o requerimento; e,
6. Transmita.

9) Obrigatoriedade da apresentação da Escrituração Contábil Digital

A Receita Federal estabeleceu, para fins fiscais e previdenciários, a obrigatoriedade pelo art. 3º da Instrução Normativa nº 787/07

(<http://www.receita.fazenda.gov.br/Legislacao/Ins/2007/in7872007.htm>)?

I - em relação aos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2008, as sociedades empresárias sujeitas a acompanhamento econômico-tributário diferenciado, nos termos da Portaria RFB nº 11.211, de 7 de novembro de 2007, e sujeitas à tributação do Imposto de Renda com base no Lucro Real; .(Redação dada pela Instrução Normativa RFB nº 926, de 11 de março de 2009)

II - em relação aos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2009, as demais sociedades empresárias sujeitas à tributação do Imposto de Renda com base no Lucro Real. (Redação dada pela Instrução Normativa RFB nº 926, de 11 de março de 2009)?

Com esta nova redação, a obrigatoriedade da apresentação da ECD só atinge as SOCIEDADES EMPRESÁRIAS e, pelo Código Civil, elas são obrigadas a registro em juntas comerciais.

Assim, estão obrigados a apresentar, em 2009, as pessoas jurídicas que, cumulativamente: sejam sociedades empresárias (+) façam a apuração do IRPJ (ano-calendário de 2008) pelo lucro real (+) estiveram, em 2008, sujeitas a acompanhamento diferenciado. As duas condições são de pleno conhecimento da empresa. Quanto à última, em caso de dúvida, representante da empresa deve se dirigir à unidade da RFB que jurisdiciona o contribuinte para obter a informação. Ela é protegida por sigilo fiscal e não pode ser fornecida por e-mail. Para evitar ser encaminhado para o "fale conosco" do sítio do Sped, diga apenas que quer saber se a empresa estava, em 2008, sujeita a acompanhamento diferenciado (não mencione o Sped).

Cooperativas e demais pessoas jurídicas obrigadas a registro em junta comercial.

Pela Instrução Normativa RFB nº 787/07 (com a redação dada pela IN RFB nº 926/09), a utilização facultativa da ECD ficou restrita às sociedades empresárias.

Entretanto, como a Normativa DNRC nº 107/08 não traz a mesma restrição, o Sped está preparado e vai receber normalmente as escriturações contábeis digitais de quaisquer pessoas jurídicas registradas em juntas comerciais.

Demais pessoas jurídicas como a Instrução Normativa RFB nº 787/07 restringiu a obrigatoriedade às SOCIEDADES EMPRESÁRIAS, a demais pessoas jurídicas (como as sociedades simples e as equiparadas) não estão obrigadas à apresentação.

SOCIEDADES EMPRESÁRIAS SEM MOVIMENTO. As regras de obrigatoriedade não levam em consideração tal aspecto. Sem movimento não quer dizer sem fato contábil. Normalmente ocorrem eventos como depreciação, incidência de tributos, custo com o cumprimento de obrigações acessórias (como apresentação de DCTF e DIPJ).

É importante não confundir o PRAZO DE APRESENTAÇÃO (art. 5º) com a obrigatoriedade (art. 3º).

10) Prazos para apresentação dos livros digitais

Não houve alteração nos prazos normais para apresentação dos livros. Para a Receita Federal, o prazo foi fixado pelo art. 5º da Instrução Normativa nº 787/07 <http://www.receita.fazenda.gov.br/Legislacao/Ins/2007/in7872007.htm>:

Art. 5º A ECD será transmitida anualmente ao Sped até o último dia útil do mês de junho do ano seguinte ao ano-calendário a que se refira a escrituração.
 § 1º Nos casos de extinção, cisão parcial, cisão total, fusão ou incorporação, a ECD deverá ser entregue pelas pessoas jurídicas extintas, cindidas, fusionadas, incorporadas e incorporadoras até o último dia útil do mês subsequente ao do evento.
 § 2º O serviço de recepção da ECD será encerrado às 20 horas - horário de Brasília - da data final fixada para a entrega.
 § 3º Excepcionalmente, em relação aos fatos contábeis ocorridos entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de maio de 2009, o prazo de que trata o § 1º será até o último dia útil do mês de junho de 2009. (Redação dada pela Instrução Normativa RFB nº 926, de 11 de março de 2009)

§ 4º Excepcionalmente, em relação aos fatos contábeis ocorridos entre 1º de janeiro de 2009 e 30 de junho de 2010, o prazo de que trata o caput e o § 1º será até o dia 30 de julho de 2010." (Redação dada pela Instrução Normativa RFB nº 1.056, de 13 de julho de 2010)

Estes prazos só se aplicam às pessoas obrigadas na forma do art. 3º. O §3º não trata de obrigatoriedade, traz, apenas, uma exceção aos prazos de apresentação para os casos de extinção, cisão, fusão ou incorporação que ocorram no período.

É importante não confundir a **OBRIGATORIEDADE** (art. 3º) com o prazo de apresentação.

| PERÍODO DA ESCRITURAÇÃO | PRAZO DE ENTREGA |
|---|--|
| SITUAÇÃO NORMAL: | |
| 01.01.2008 A 31.12.2008 | 30.06.2009 |
| 01.01.2009 A 31.12.2009 | 30.07.2010 |
| 01.01.2010 A 31.12.2010 | 30.06.2011 |
| | |
| SITUAÇÃO ESPECIAL (cisão, fusão, incorporação ou extinção) ocorrida entre: | |
| 01.01.2008 e 31.12.2008 | 30.06.2009 |
| 01.01.2009 e 31.12.2009 | 30.07.2010 |
| 01.01.2010 e 30.06.2010 | 30.07.2010 |
| 01.07.2010 e | Último dia útil do mês seguinte ao do evento |

• **ATENÇÃO: O PRAZO ACIMA É PARA FINS FISCAIS E PREVIDENCIÁRIOS. NADA IMPEDE QUE OUTROS ÓRGÃOS DEFINAM PRAZO DIFERENTE (COMO FEZ A SUSEP).**

11) Erros e advertências na validação

Erros impedem a continuidade dos trabalhos. As advertências, não. No caso de advertência, cabe ao usuário avaliar se ela é ou não um erro.

As validações são executadas em três blocos. O segundo bloco só é realizado se não forem encontrados erros na execução do primeiro bloco. As do terceiro, só se o arquivo passar no segundo. Assim, depois de consertados os erros identificados no primeiro conjunto de regras, podem aparecer erros que não foram listados na primeira validação.

12) Outras inscrições cadastrais (registro 0007)

Declaratório Cofis 36/07 (disponível no menu Sped Contábil > Legislação). No caso de secretarias estaduais de fazenda, informe a "inscrição estadual" do ICMS.

O código da empresa no Banco Central corresponde ao ID_Bacen, conforme registrado no Unicad, composto por 8 dígitos e iniciados com a letra "Z".

13) Cadastro de participante (registro 0150)

É um conjunto de informações para identificar as pessoas físicas e jurídicas com as quais a empresa tem alguns tipos de relacionamentos específicos. Somente devem ser informados os participantes com os quais a empresa tenha um dos seguintes relacionamentos (tabela anexa ao Ato Declaratório Cofis nº 36/07):

| CÓD_REL | Tipo do relacionamento |
|---------|---|
| 01 | Matriz no exterior; |
| 02 | Filial, inclusive agência ou dependência, no exterior; |
| 03 | Coligada, inclusive equiparada; |
| 04 | Controladora; |
| 05 | Controlada (exceto subsidiária integral); |
| 06 | Subsidiária integral; |
| 07 | Controlada em conjunto; |
| 08 | Entidade de Propósito Específico (conforme definição da CVM); |
| 09 | Participante do conglomerado, conforme norma específica do órgão regulador, exceto as que se enquadrem nos tipos precedentes; |
| 10 | Vinculadas (Art. 23 da Lei 9.430/96), exceto as que se enquadrem nos tipos precedentes; |
| 11 | Localizada em país com tributação favorecida (Art. 24 da Lei 9.430/96), exceto as que se enquadrem nos tipos precedentes. |

14) A grande maioria dos clientes e fornecedores das empresas não preenche os requisitos para ser incluída nos registros 0150.

15) Hash do livro

Ao ler o arquivo para a validação, o Programa Validador e Assinador calcula o hash do arquivo. Se validado o livro digital, o hash do arquivo pode ser obtido utilizando o menu "Visualização > Dados da Escrituração". Despreze os separadores e o dígito verificador para transcrever o hash em quaisquer campos do arquivo. O algoritmo utilizado é o SHA1.

16) Plano de contas da empresa

A Escrituração Contábil Digital é a contabilidade comercial das empresas e, portanto, baseada no plano de contas que a empresa utiliza para o registro habitual dos fatos contábeis. Assim, os códigos das contas analíticas do plano da empresa são os que devem ser informados nos seguintes registros:

I015: Identificação das Contas da Escrituração Resumida a que se Refere a Escrituração Auxiliar.

I050: Plano de Contas.

I155: Detalhe dos Saldos Periódicos .

I250: Partidas do Lançamento.

I310: Detalhes do Balancete Diário .

I355: Detalhes dos Saldos das Contas de Resultado Antes do Encerramento.

17) Plano de Contas Referencial

Conforme as regras de validação (anexo ao Ato Declaratório Cofis nº 36/07), o registro I051 não é obrigatório.

É um plano de contas, elaborado com base na DIPJ. Tem por finalidade estabelecer uma relação (um DE-PARA) entre as contas analíticas do plano de contas da empresa e um padrão, possibilitando a eliminação de fichas da DIPJ. O e-Lalur (Livro Eletrônico de Apuração do Lucro Real, um dos projetos do Sped) importará dados da escrituração contábil digital e montará um "rascunho" correspondente a várias das fichas hoje existentes na DIPJ. Assim, quanto mais precisa for sua indicação dos códigos das contas referenciais no registro I051, menor o trabalho no preenchimento do e-Lalur. Quaisquer equívocos na indicação do plano de contas referencial poderão ser corrigidos no e-Lalur.

As empresas em geral devem usar plano referencial divulgado pela Receita Federal pelo Ato Declaratório Cofis nº 20/09 (observe que os códigos do plano anterior fazem parte do novo e, tendo havido alteração, a data de fim de validade foi está preenchida). Ma escrituração de ano de 2008, ambos os planos são aceitos. As financeiras utilizam o Cosif e as seguradoras não precisam informar o registro I051.

CONTAS DE CUSTOS. A indicação das contas do plano referencial para as contas de custos depende do fluxo contábil adotado. Se os custos são formados em contas próprias, transferidos para estoques e, daí, para custo dos produtos vendidos (ou dos serviços vendidos), indique apenas as contas referenciais do grupo 5 para as contas formadoras de custos. Se são lançados diretamente em contas/subcontas de custo dos produtos vendidos (CPV ou CSV) e os estoques são transferidos para o ativo por meio de uma conta redutora (ou procedimento semelhante), informe duas contas referenciais (registros I051) para cada conta contábil (I050): o próprio CPV (grupo 3) e a conta do grupo 5.

CONTAS DE COMPENSAÇÃO E CONTAS TRANSITÓRIAS. O plano de contas referencial não tem contas de compensação nem as transitórias (como a de encerramento do resultado). Assim, não informe registro I051 para elas. Preferencialmente, no campo natureza da conta do registro I050, informe o código 09 (outras) para as contas transitórias. Isso facilitará a migração da informação para o FCont.

18) Demonstrações Contábeis

OBRIGATORIEDADE

Segundo o Código Civil, o Balanço e a Demonstração do Resultado Econômico devem elaboradas no encerramento do exercício social ser transcritos no Diário. Outras normas estabelecem prazos diferentes. O Banco Central, por exemplo, estabelece que as demonstrações são semestrais.

Como a escrituração contábil digital pode ser mensal, pode ocorrer de a empresa não ter elaborado as demonstrações naquele mês. Além disso, o Sped não tem como saber a data do encerramento de exercício social. Estes aspectos impossibilitam estabelecer, no Programa Validador e Assinador, a obrigatoriedade de tais registros.

Assim, as demonstrações são obrigatórias, mas podem não estar no livro, quando ele não contenha a data a que se referem.

APURAÇÃO TRIMESTRAL DO IRPJ

A legislação do imposto de renda determina que as demonstrações devam ser elaboradas (e transcritas na escrituração) na data da ocorrência do fato gerador. Assim, se a apuração for trimestral, elas também serão trimestrais.

Respeitados os limites descritos na 5a. questão, o mesmo livro pode conter várias demonstrações, desde que o período seja distinto. Assim, um mesmo livro pode conter 4 demonstrações trimestrais, 2 semestrais e uma anual.

VALIDAÇÕES

1. Saldos X Demonstrações
Pelos registros I052 (não obrigatórios) é feita uma correlação entre as linhas das demonstrações contábeis (J100 e J150) com as contas analíticas do Plano de Contas (I050).

O Programa Validador e Assinador - PVA do Sped Contábil totaliza os registros de saldos periódicos (I155), na data do balanço, com base no código de aglutinação. O valor assim obtido é confrontado com as informações constantes do balanço (J100). O mesmo procedimento é adotado para conferência dos valores lançados na Demonstração do Resultado do Exercício (J150), mas valores totalizados são obtidos dos registros de "saldo das contas de resultado antes do encerramento" (I355). Havendo divergência, é emitida uma advertência. Cabe ao titular da escrituração verificar se a advertência corresponde a um erro e se deve fazer alguma correção na ECD.

2. Totais e subtotaís
O PVA ?tenta? verificar o cálculo de totais e subtotaís. Estruturas de demonstrações onde as totalizações são feitas forma ora para ?cima? e ora para ?baixo?, ou onde as linhas analíticas têm níveis variados, podem gerar advertência. Cabe ao usuário verificar se as advertências representam ou não um erro.

FORMA

As demonstrações contábeis serão exibidas na mesma ordem em que as linhas foram inseridas no arquivo.

DEMONSTRAÇÕES

São as demonstrações de empresas distintas mas que, por força da legislação, devam ser apresentadas de forma consolidada. Não confunda com a consolidação de resultados de filiais, quando for adotada a escrituração descentralizada.

CONSOLIDADAS

19) Obrigações acessórias dispensadas

Existe uma dispensa implícita: da impressão dos livros.

A RFB dispensou os usuários da ECD das seguintes obrigações acessórias (Instrução Normativa nº 787/07 <http://www.receita.fazenda.gov.br/Legislacao/Ins/2007/in7872007.htm>): Art. 6º A apresentação dos livros digitais, nos termos desta Instrução Normativa e em relação aos períodos posteriores a 31 de dezembro de 2007, supre: (Redação dada pela Instrução Normativa RFB nº 926, de 11 de março de 2009)

I - em relação às mesmas informações, a exigência contida na Instrução Normativa SRF nº 86, de 22 de outubro de 2001, e na Instrução Normativa MPS/SRP nº 12, de 20 de junho de 2006. (Incluído pela Instrução Normativa RFB nº 926, de 11 de março de 2009)

II - a obrigatoriedade de escriturar o Livro Razão ou fichas utilizados para resumir e totalizar, por conta ou subconta, os lançamentos efetuados no Diário (Lei nº 8.218, de 1991, art.14, e Lei nº 8.383, de 1991, art. 62). (Incluído pela Instrução Normativa RFB nº 926, de 11 de março de 2009)

III - a obrigatoriedade de transcrever no Livro Diário o Balancete ou Balanço de Suspensão ou Redução do Imposto de que trata o art. 35 da Lei nº 8.981, de 1991 (Instrução Normativa SRF nº 93, de 1997, art. 12, inciso 5, alínea b). (Incluído pela Instrução Normativa RFB nº 926, de 11 de março de 2009)

Parágrafo único. A adoção da Escrituração Fiscal Digital, nos termos ao Convênio ICMS nº 143, de 15 de dezembro de 2006, supre: (Incluído pela Instrução Normativa RFB nº 926, de 11 de março de 2009)

I - a elaboração, registro e autenticação de livros para registro de inventário e registro de entradas, em relação ao mesmo período. (Lei nº 154, de 1947, arts. 2º, caput e § 7º, e 3º, e Lei nº 3.470, de 1958, art. 71 e Lei nº 8.383, de 1991, art. 48). (Incluído pela Instrução Normativa RFB nº 926, de 11 de março de 2009)

II - em relação às mesmas informações, da exigência contida na Instrução Normativa SRF nº 86, de 22 de outubro de 2001, e na Instrução Normativa MPS/SRP nº 12, de 20 de junho de 2006. (Incluído pela Instrução Normativa RFB nº 926, de 11 de março de 2009)

20) Partidas dobradas – obrigatoriedade

Extraído do Parecer CT/CFC nº 12/03 (Relatora: Contadora Verônica Cunha de Souto Maior): "Dessa forma, pode-se depreender que o método das partidas dobradas é um princípio fundamental do registro na Contabilidade, de uso universal, não havendo, portanto, a possibilidade, no atual estágio de evolução das Ciências Contábeis, do uso de outro método que não reflita, ou tenha como premissa, o equilíbrio patrimonial entre origem e aplicação de recursos de um mesmo fato contábil." (grifamos)

O mesmo entendimento se aplica à utilização de uma conta única que recebe todas as contrapartidas do lançamento. Ela não é, efetivamente, nem origem nem aplicação de recursos.

21) Validações na Transmissão

São feitas somente as seguintes verificações:

1. validade dos certificados digitais utilizados nas assinaturas do livro e do requerimento;
2. sobreposição do período em relação a outra ECD já enviada; e,
3. integridade da transmissão.

22) "Consulta Situação" do PVA – Configurações

Para consultar a situação, o PVA utiliza o IP 200.198.239.22 e a porta 80.

Caso apareça a mensagem de erro "Erro ao consultar situação. Falha na conexão com o servidor", deve ser adotado o seguinte procedimento:

1. No Windows, selecionar: Iniciar => Executar;
2. Digitar "cmd" (para abrir o prompt de comando) e clicar "ok";
3. Na janela aberta, digitar: "telnet 200.198.239.22 80";
4. Se a tela ficar toda preta é porque existe conectividade;
5. Se aparecer a mensagem "Conectando-se a 200.198.239.22. Não foi possível abrir conexão com host na porta 80: conexão falhou", a rede utilizada pelo usuário para acesso está sem conectividade com a internet ou algum ativo de rede (firewall) está bloqueando o acesso.